



# Relatório de Sustentabilidade

—.

2025



## Relatório de Sustentabilidade 2025



**PDF NAVEGÁVEL**  
Clique para navegar  
pelas páginas

# Sumário

## Apresentação

- Carta do Conselho de Administração
- Carta do CEO
- Sobre o relatório

## O banco BV

- Nosso perfil
- Grandes números de 2025
- Nossa governança

## Nossa sustentabilidade: por um mundo mais leve

- Pacto Por um Futuro Mais Leve
- Materialidade

## Nosso capital financeiro e intelectual

- Desempenho financeiro
- IA no centro da inovação do BV
- Segurança e privacidade de dados

## Nosso capital humano

- Pessoas com vantagem competitiva mensurável
- Diversidade, equidade e inclusão

## Nosso capital social e de relacionamento

- Engajamento da Cadeia de Valor do BV
- Impacto social
- Relação sustentável com fornecedores
- Clientes

## Nosso capital natural

- Negócios sustentáveis
- Gestão climática

## Anexos

- Conteúdo GRI e SASB
- Sumário GRI
- Sumário SASB
- Conteúdo SARB
- Relatório de Efetividade de Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
- Créditos

# Apresentação

- Carta do Conselho de Administração
- Carta do CEO
- Sobre o relatório



# Carta do Conselho de Administração GRI 2-22

Mesmo em um contexto macroeconômico desafiador, marcado por níveis elevados de juros e inadimplência no país, o banco BV manteve, em 2025, uma trajetória consistente de solidez, rentabilidade e geração de valor. Esse desempenho reflete a confiança de nossos clientes, a disciplina na alocação de capital, a visão de longo prazo que orienta nossas decisões e a eficiência de um modelo de negócios resiliente e adaptável.

Encerramos o exercício com lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão – o maior da história da instituição – e ROE recorrente de 15,3%, evidenciando a capacidade do banco de crescer de forma sustentável, mesmo diante de um ambiente econômico adverso. Mantivemos, pelo 13º ano consecutivo, a liderança no financiamento de veículos leves usados, reafirmando a força do nosso *core business* e a relevância da nossa atuação junto aos clientes. Também mantivemos a liderança no financiamento de placas solares e Empréstimo com Garantia de Veículos (EGV) e alcançamos a liderança no financiamento de veículos pesados. O *marketplace* NaPista, plataforma que conecta lojistas de veículos a consumidores finais (Android e iOS), ultrapassou 260 mil anúncios e registrou o maior crescimento entre os *marketplaces* automotivos.

No mercado de capitais, consolidamos nossa posição de destaque ao coordenar mais de R\$ 60 bilhões em operações de *Debt Capital Markets* (DCM) em 2025. Alcançamos a segunda posição no *ranking* da Anbima em número de operações de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no período de setembro de 2024 a setembro de 2025, incluindo a emissão do FIDC Auto II, no valor de R\$ 1,5 bilhão. Esses resultados refletem nossa capacidade técnica, credibilidade junto aos investidores e compromisso com o desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro.

Nossa estratégia segue ancorada em três pilares centrais – fortalecimento do *core business*, diversificação de produtos e receitas e intensificação da abordagem relacional – em sintonia com a visão de longo prazo e os valores de nossos acionistas. Essa estratégia está diretamente conectada ao propósito do banco e ao nosso modelo de negócios, que buscam prevenir impactos negativos e ampliar impactos positivos na economia, no meio ambiente e na sociedade.

Cada vez mais orientado ao cliente, o banco BV tem avançado na construção de um relacionamento bancário completo, o que se traduz em crescimento de receitas, redução dos níveis de inadimplência e maior profundidade no

relacionamento com os clientes. Investimos continuamente em inovação, dados e tecnologia para ampliar o acesso ao crédito, promover a bancarização e apoiar a realização de sonhos e projetos de vida.

O BV tem compromissos e metas de atuação em sustentabilidade pactuados até 2030. Por meio dos quais busca: mitigar e compensar impactos ambientais com o cálculo e a compensação da pegada de carbono e iniciativas de ecoeficiência; acelerar a inclusão social, promovendo a diversidade em sua força de trabalho e apoiando projetos nas áreas de cultura, esporte, saúde e educação; multiplicar e humanizar o conhecimento financeiro, ampliando o acesso à educação financeira e ao crédito responsável; e mobilizar recursos para negócios sustentáveis, alinhados aos critérios ESG.

Reconhecemos, contudo, que os desafios permanecem relevantes, o que exige disciplina, capacidade de adaptação e consistência na execução da estratégia. Estamos confiantes de que, com execução consistente, visão de longo prazo e compromisso com nossos valores, continuaremos a atuar como protagonistas na transformação do sistema financeiro, gerando valor sustentável para todos os nossos públicos de relacionamento.

---

O BV registrou  
lucro recorde  
e manteve a  
liderança no  
financiamento  
de leves usados



**Gustavo Sousa**  
CEO do banco BV

# Carta do CEO GRI 2-22

Em 2025, reafirmamos a nossa robustez e expertise de crédito combinada ao momento atual da instituição, ancorada na agilidade e na experiência digital. Nosso rigor operacional e disciplina garantiram alta performance por meio de um time singular e altamente engajado. Também demos novos passos em nossa agenda ESG, atuando como catalisadores da transição para uma economia de baixo carbono.

Durante o ano, acentuamos nossa trajetória de valor, comprovada por resultados consistentes: registramos lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão, um recorde histórico para a instituição, com ROE recorrente de 15,3% no ano. Como uma instituição especialista em crédito, vimos nossa carteira total chegar a R\$ 97,7 bilhões, alta de 7,9% em relação a 2024. No varejo, a carteira, que é praticamente toda colateralizada, aumentou 12,5% e chegou a R\$ 69,3 bilhões.

Encerramos o ano na liderança de quatro categorias no mercado. Pelo 13º ano, somos líderes no financiamento de leves usados. Também assumimos a primeira posição em veículos pesados, e mantivemos a liderança em Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV) e financiamento de painéis solares para residências. Além disso, seguimos evoluindo na jornada de diversificação da carteira do banco. O *marketplace* NaPista se consolidou entre os maiores classificados automotivos, com mais de 260 mil anúncios e crescimento de 37,1% em leads em relação a 2024.

No Atacado, coordenamos mais de R\$ 60 bilhões em operações de *Debt Capital Markets* (DCM) em 2025 e alcançamos a 2ª posição em número de operações de FIDCs no ranking da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

**BV é líder em quatro segmentos estratégicos do mercado**





**R\$ 47,7 bi**  
EM NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS  
acumulados até 2025, sendo

**R\$ 13 bi**  
EM 2025

Nossa estratégia de sustentabilidade nos orgulha. O banco segue compensando 100% das emissões de CO<sub>2</sub> dos veículos financiados por meio da aquisição de créditos de carbono de projetos brasileiros. Além disso, alcançamos R\$ 47,7 bilhões em negócios sustentáveis desde 2021, sendo R\$ 13 bilhões apenas em 2025. Atingimos, assim, 59,6% da meta de R\$ 80 bilhões para 2030, e nos consolidamos como o parceiro estratégico na transição sustentável de investidores e clientes que buscam soluções ESG.

Tudo isso coincidiu com o meu primeiro ano à frente do banco. Posso afirmar que a fortaleza da cultura corporativa do BV e a confiança depositada em mim foram cruciais para darmos continuidade à condução bem-sucedida da instituição realizada até aqui por Gabriel Ferreira.

Ponto importante também foi a evolução da cultura do banco BV. Nosso novo propósito é viabilizar os sonhos e projetos dos nossos clientes, transformando crédito em relacionamento. E, para isso, estamos norteados por quatro princípios: No tempo do cliente; Alta *performance* é um hábito; Experimentar e aprender jogando; e Viabilizar soluções e gerenciar risco.

Por fim, celebro a conquista do Great Place To Work (GPTW) como a melhor instituição financeira para se trabalhar no Brasil, pelo segundo ano consecutivo. Tenho certeza de que estamos no rumo certo e com as pessoas certas.

Olhando adiante, queremos consolidar a nossa posição de um banco completo. Para isso, ambicionamos aumentar a nossa rentabilidade (ROE), sustentar a nossa liderança em produtos de crédito colateralizados e na expansão do portfólio, além de escalar o banco relacional com atração e engajamento de clientes.

**Gustavo Sousa**  
CEO do banco BV

Nossa cultura corporativa evoluiu e está norteadada por quatro princípios: No tempo do cliente; Alta *performance* é um hábito; Experimentar e aprender jogando; e Viabilizar soluções e gerenciar risco.

# Sobre o relatório

GRI 2-3, GRI 2-5

Neste relatório, o banco BV consolida suas principais realizações de 2025 ancorado na estratégia de sustentabilidade que reúne pilares de neutralização do impacto ambiental, inclusão social e mobilização de recursos para negócios sustentáveis.

Também evidencia os desafios e progressos relevantes obtidos pela instituição, conectados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Comunica ainda como vem pensando seu futuro, alinhado à continuidade da liderança do seu principal negócio, o financiamento de veículos leves usados, à inovação, diversificação de receitas e consolidação de seu modelo de banco relacional.

Para a construção deste material, o banco adotou as normas da Global Reporting Initiative (GRI Standards) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), além de incorporar conceitos do *framework* de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) e as normas da SARB, que é o sistema de Autorregulação Bancária da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Seu conteúdo foi assegurado externamente pela consultoria Russel Berford.

Transparência: este relatório reforça o compromisso com todos os nossos públicos, evidenciando a coerência entre discurso e prática em nosso dia a dia



**PARA COMENTÁRIOS OU DÚVIDAS,**

entre em contato pelos e-mails:  
[imprensa@bv.com.br](mailto:imprensa@bv.com.br)  
[ri@bv.com.br](mailto:ri@bv.com.br)  
[sustentabilidade@bv.com.br](mailto:sustentabilidade@bv.com.br)



# O banco BV

- Nosso perfil
- Grandes números de 2025
- Nossa governança





## Nosso perfil GRI 2-1

Uma das maiores instituições financeiras do país e o sexto maior banco privado, o BV atende os segmentos Varejo e *Corporate & Investment Banking* (Atacado). No Varejo, o BV, que é especialista em crédito, lidera os mercados de financiamento de veículos leves usados; pesados usados; energia solar; e Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV).

Também oferece experiência digital completa para quem já é cliente do banco, incluindo abertura de conta corrente, cartão BV com *cashback*, seguros e investimentos.

No Atacado, a instituição provê soluções de crédito e serviços para instituições financeiras e empresas com faturamento anual a partir de R\$ 100 milhões, e cada vez mais amplia a oferta de produtos e serviços para pequenas e médias empresas (PMEs). A instituição também atua de maneira consistente na estruturação e distribuição de dívida corporativa e de fundos de investimento

em direitos creditórios (FIDC); e estruturação de operações com ativos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e de Governança).

Com investimentos consistentes em inovação e tecnologia, a instituição avança nos casos de uso de inteligência artificial, presente em frentes como a análise de crédito, atendimento ao cliente e cobrança. Além disso, soluções de *Banking as a Service* (BaaS), oferecidas por meio da plataforma Bankly, e recursos personalizados para usuários utilizando serviços de Open Finance, reforçam a entrega de valor para a sociedade usufruir uma vida financeira mais leve e próspera.

Seu traço forte de sustentabilidade também merece destaque: é pioneiro nas Américas ao neutralizar as emissões de CO<sub>2</sub> dos veículos que financia, na emissão de títulos verdes certificados para energias renováveis, além de ampliar os instrumentos financeiros vinculados a critérios ESG.

# Pilares estratégicos

O propósito do banco BV é viabilizar sonhos e projetos dos nossos clientes por meio da democratização do crédito, transformando cada operação em relacionamento.

O BV atualizou seus princípios culturais para evoluir nossa cultura e estar cada vez mais conectado à estratégia de negócios e às demandas atuais do mercado e da sociedade. Os novos princípios culturais do BV são:

- No tempo do cliente;
- Alta *performance* é um hábito;
- Experimentar e aprender jogando;
- Viabilizar soluções e gerenciar riscos.

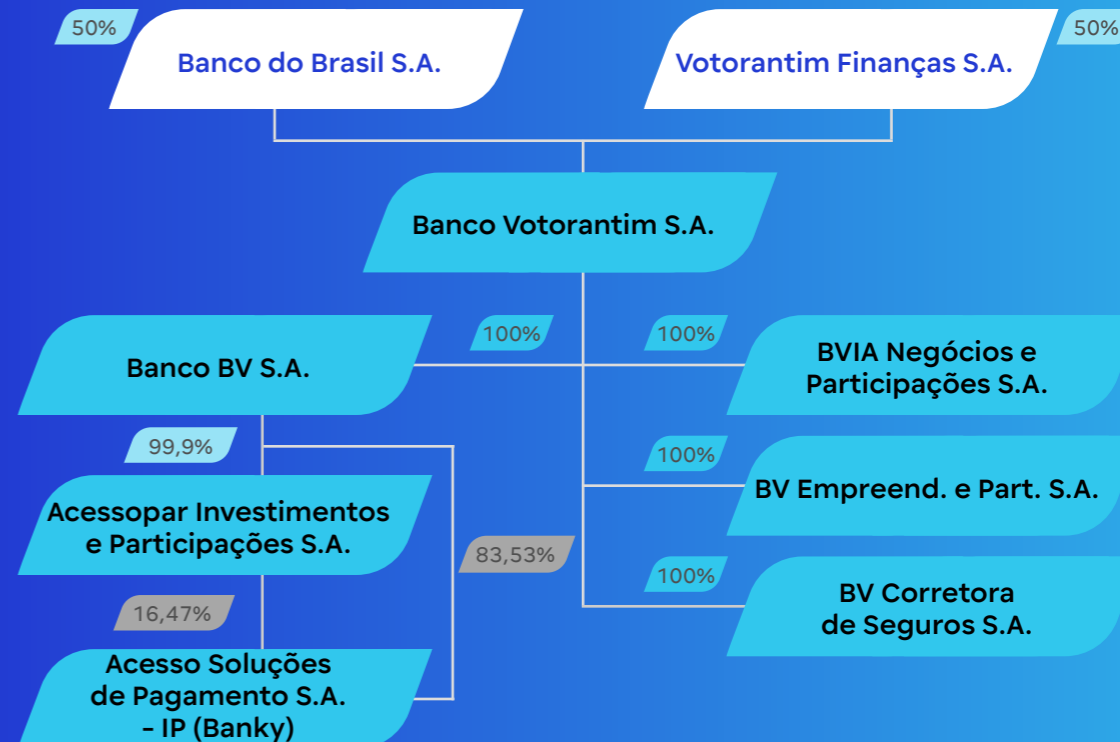
Ser o banco das melhores escolhas financeiras para nossos clientes e parceiros

Fortalecer e sustentar o **core business**

**Diversificar receitas** alavancando nossas principais *capabilities*

Fortalecer abordagem **relacional** com nossos clientes pessoas físicas

## Composição acionária



Composição partidária dos acionistas

# Principais linhas de negócios GRI 2-1

## Varejo

Com portfólio cada vez mais abrangente, o BV fortalece sua conexão relacional com os clientes, muitos deles advindos da operação de financiamento de veículos leves usados – segmento em que o banco é líder no mercado brasileiro há 13 anos consecutivos, operando por uma rede de mais de 26 mil lojistas parceiros.

Para a diversificação de suas receitas, que é um dos pilares centrais da estratégia do banco, outras frentes de negócios vêm ganhando destaque. A carteira de financiamento de motos, pesados usados e novos teve salto significativo em 2025. Além disso, assumiu a liderança no financiamento de pesados usados e se destaca na corretagem de seguros.

O financiamento de projetos de placas solares e o Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV) do BV também revelam como a *expertise* no crédito para veículos leves usados vem sendo bem aplicada em outros segmentos estratégicos.

# Banco relacional: estratégia central de 2025

Em 2025, o banco BV evoluiu no seu modelo de negócios para se tornar um dos bancos principais na vida financeira de seus clientes. Nesse compasso, vem priorizando conexões duradouras com clientes no Varejo para além do financiamento de veículos. Utilizando a conta digital como *hub* central de engajamento, o cliente consegue contratar seguros pela BV Corretora, investir em certificados de depósito bancário (CDB) com rentabilidade e liquidez diária e ter acesso a cartões de crédito com benefícios. A conta pode ser acessada também por aplicativo, no qual o banco oferece *e-commerce* com programa de benefícios. Os clientes recebem *cashback* ao comprar itens de diversos segmentos, como vestuário, drogarias e lojas de departamento, entre outras vantagens nas lojas parceiras.

Com o uso de inteligência artificial generativa, o banco tem um atendimento muito mais eficiente e hiperpersonalizado, a exemplo das contrapropostas oferecidas nas cobranças aos

clientes inadimplentes. Por meio de uma solução inteligente, a instituição utiliza ferramentas de Speech Analytics e análise de dados não estruturados (como áudios de ligações) para identificar necessidades e prioridades de cada cliente.

O BV está atento às necessidades dos clientes e inovou ao criar um benefício exclusivo para quem tem financiamento de placas solares. Ao identificar a dificuldade que enfrentam para a limpeza anual dos módulos fotovoltaicos, o banco incluiu esse serviço agregado no seguro das placas solares, o que garante a eficiência do ativo financiado.

A estratégia do banco relacional já tem dado resultados. A originação de crédito via banco relacional somou R\$ 3,9 bilhões em 2025, com crescimento de 45% na mesma base de comparação. Além disso, a base de depósitos de pessoa física saltou 74% sobre o ano anterior, refletindo maior confiança e recorrência no uso da conta digital BV.



## Atacado

O Atacado é estruturado nas frentes PME, *Upper Middle* (empresas com faturamento entre R\$ 100 milhões e R\$ 300 milhões), instituições financeiras, *Corporate* (faturamento entre R\$ 300 milhões e R\$ 4 bilhões) e *Large Corporate* (acima de R\$ 4 bilhões). O BV oferece soluções completas em crédito, derivativos, câmbio, investimentos, *cash management*, seguros corporativos e mercado de capitais, com destaque para a estruturação e distribuição de debêntures e FIDC.

Adicionalmente, os clientes contam com a Assessoria ESG, que orienta empresas e investidores na estruturação de projetos financeiros de impacto positivo alinhados a critérios socioambientais. Em 2025, por exemplo, o banco concedeu crédito ou distribuiu no mercado de capitais R\$ 11,6 bilhões em ativos ESG.

# Grandes números de 2025



**6º maior**

BANCO PRIVADO brasileiro em crédito



**R\$ 97,7 bi**

CARTEIRA DE CRÉDITO ampliada



**Líder**

NO FINANCIAMENTO de painéis solares



**R\$ 1,8 bi**

DE LUCRO LÍQUIDO



**R\$ 46,9 bi**

CARTEIRA DE FINANCIAMENTO de veículos leves usados



**Líder**

EM EMPRÉSTIMO com Garantia de Veículo (EGV)



**15,3% ROE**

(RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO)



**R\$ 138,3 bi**

EM ATIVOS TOTAIS



**Líder**

NO FINANCIAMENTO de veículos pesados



**R\$ 47,7 bi**

EM NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS\*



**13º ano**

CONSECUTIVO NA LIDERANÇA de financiamento de leves usados



**NaPista**

MAIS DE 260 MIL ANÚNCIOS e maior crescimento entre os marketplaces automotivos

\*O indicador considera negócios de 2021 a 2025.


# Nossa governança

GRI 3-3 – Ética e transparência

Tendo a transparência como princípio, o BV valoriza a relação de longo prazo com seus acionistas e investidores, adotando as melhores práticas de governança corporativa do mercado. A estrutura de governança é respaldada por documentos como Estatuto Social, Código de Conduta e Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, todos disponíveis para consulta pública **aqui**.

A orientação dos negócios é determinada pelo Conselho de Administração, enquanto a Diretoria executa a estratégia e administração conforme o Estatuto e a legislação, sob a supervisão do Conselho Fiscal.

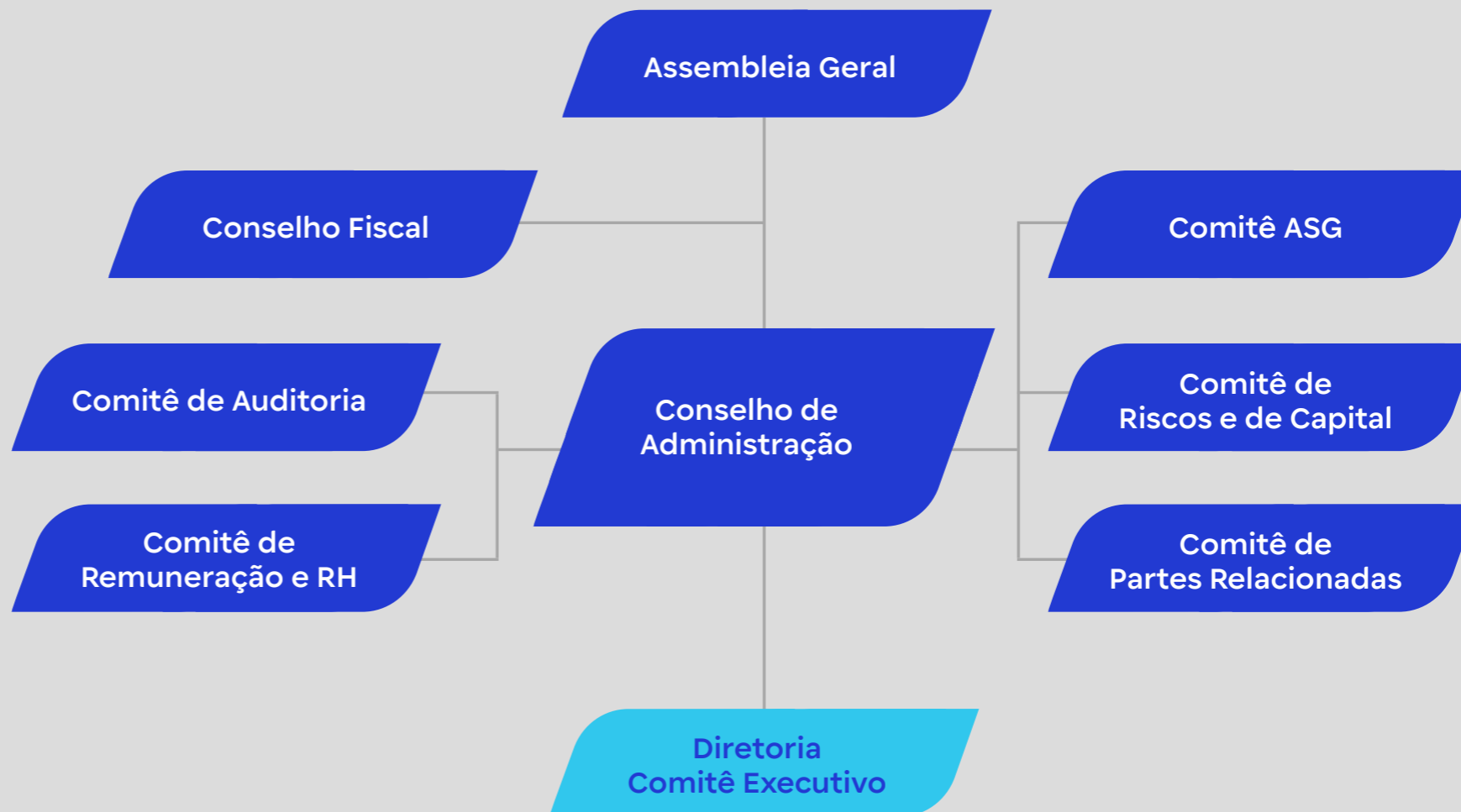
Para qualificar suas tomadas de decisão, o Conselho de Administração conta com o suporte de cinco comitês especializados: Auditoria; Remuneração e RH; Riscos e de Capital; Partes Relacionadas; e ASG – esse último garante o alinhamento da estratégia e gestão à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Os detalhes de composição e atribuições dos comitês estão acessíveis no **site** de Relações com Investidores.



Nossa estrutura de governança garante o alinhamento à nossa estratégia e aos nossos valores

## Estrutura GRI 2-9

Essa estrutura permite o monitoramento contínuo da *performance* financeira e dos negócios, facilitando a antecipação de medidas diante de cenários econômicos adversos. O processo inclui a aprovação do planejamento estratégico pelo Conselho de Administração, o exame das demonstrações financeiras por órgãos de fiscalização e auditoria, além da avaliação rigorosa de operações de crédito, conforme as políticas internas e o Estatuto Social.





Em 2025, foram realizadas 16.134 avaliações de análise de risco e corrupção para assegurar a transparência em todos os processos

## Ética e integridade

GRI 3-3 Ética e transparência; GRI 2-15; SASB FN-CB-510a.2

O Código de Conduta do BV formaliza os valores e diretrizes que regem as relações entre colaboradores e terceiros, sendo suportado pela área de Riscos Operacionais e Compliance para orientar a aplicação de princípios e gerir conflitos de interesse. Complementarmente, o Programa de Integridade mitiga riscos de atos ilícitos e corrupção no relacionamento com a administração pública e demais partes, assegurando que todas as operações

e contratações de produtos ocorram apenas após rigorosas avaliações de conformidade.

Para garantir o engajamento e a disseminação dessas normas, o banco investe em um plano de aculturação contínuo, que inclui a Jornada Resposta de capacitação e conteúdos sobre integridade, *newsletter* BV News e conteúdos informativos mensais.

Além disso, o BV mantém uma atuação preventiva de consultoria para as áreas de negócio, integrando a visão do cliente e as exigências regulatórias à estratégia corporativa. Já o relacionamento com clientes e investidores é protegido por avaliações rigorosas que previnem lavagem de dinheiro, conflitos de interesse, uso de informação privilegiada e corrupção.

## Um BV cada vez mais justo, transparente e seguro

Estes são os mecanismos do banco para garantir o devido tratamento de questões que envolvem colaboradores, fornecedores e demais *stakeholders*, em alinhamento ao Código de Conduta:

## Canal de Denúncias

Disponível para recebimento de relatos sobre favorecimento, conflitos de interesse, corrupção, fraudes, descumprimentos de regulações, leis e normativos internos, reclamações sobre produtos e serviços e demais assuntos relativos à conta BV. As denúncias (internas ou externas) são geridas por



[canaldedenuncia.com.br/bancobv/](https://canaldedenuncia.com.br/bancobv/)

empresa especializada e apuradas por áreas específicas conforme o tema, e 100% dos casos são investigados e tratados. O processo assegura total transparência e resposta ao denunciante, mantendo a confidencialidade dos envolvidos e o cumprimento rigoroso dos protocolos internos.



0800 300 4486

## Ouvidoria

Atende casos de reclamações de clientes e fornecedores que não tenham sido resolvidos satisfatoriamente pelas centrais de relacionamento e/ou pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). O prazo de resolução é de dez dias úteis.

0800 707 0083

(de 2ª a 6ª, das 9h às 18h)



ou **chat do app BV**

## Compliance

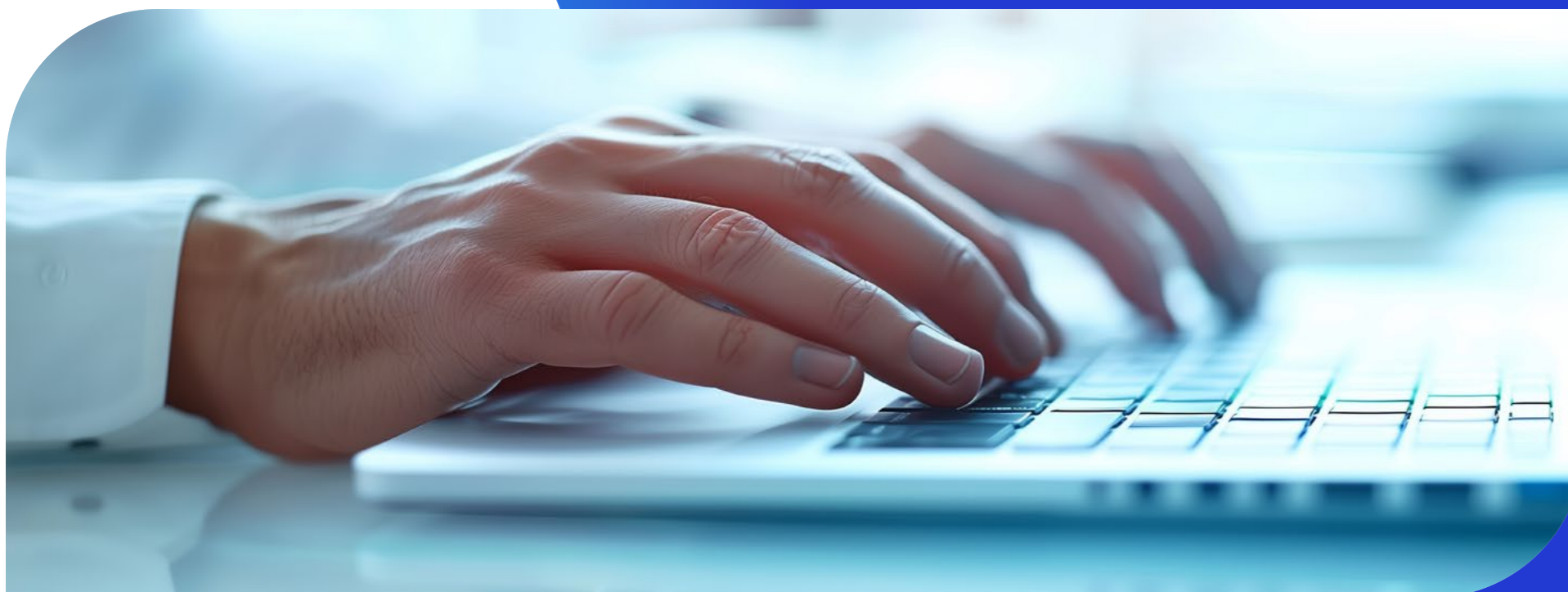
Direcionado às demandas sobre conflitos de interesse, investimentos, barreira de informações e Lei Anticorrupção.

✉️ [BCO-Compliance-ControlRoom@bancovotorantim.com.br](mailto:BCO-Compliance-ControlRoom@bancovotorantim.com.br)

## Comitê de Auditoria

Acomoda e trata queixas sobre fraudes e outras irregularidades na prestação de contas, bem como denúncias que envolvam controladores ou membros de órgãos estatutários do Conglomerado.

✉️ [comite.auditoria@bv.com.br](mailto:comite.auditoria@bv.com.br)



# Gestão de riscos

A gestão de riscos do Conglomerado Financeiro Votorantim abrange diversas frentes – como crédito, mercado, operacional e socioambiental, entre outras – de forma integrada ao negócio. Essa estrutura fundamenta-se na governança corporativa, que coordena e monitora as relações entre o banco BV, seus acionistas e órgãos de controle. O modelo assegura transparência e conformidade,

com responsabilidades e instâncias decisórias rigorosamente definidas por estatutos e normas internas. Cada órgão de governança possui papel, escopo e composição definidos na lei, Estatuto Social, Regimento Interno e/ou em Instrução Normativa (IN), conforme o caso, que especificam todas as responsabilidades de gestão e de monitoramento e acompanhamento de riscos.



**SAIBA MAIS**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.943/2021, a governança, a identificação e as estratégias de mitigação desses riscos estão detalhadas no **Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas** do banco. [Leia aqui.](#)

Conselho	Responsabilidades
<b>Conselho Fiscal</b>	Fiscaliza atos de gestão e o cumprimento de deveres legais e estatutários, reportando-se à Assembleia de Acionistas
<b>Conselho de Administração (CA)</b>	Define diretrizes estratégicas, protege o patrimônio, supervisiona a Diretoria e assegura a execução do Plano de Negócios
<b>Comitê de Auditoria (COAUD)</b>	Apoia o CA na supervisão das auditorias, revisa demonstrações financeiras e recomenda melhorias de controles internos
<b>Comitê de Riscos e Capital (CRC)</b>	Assessoria o CA sobre apetite de risco, capital, liquidez, políticas e testes de estresse
<b>Comitê de Remuneração e RH (CRRH)</b>	Define e supervisiona a política de remuneração dos administradores
<b>Comitê de Partes Relacionadas (CPR)</b>	Avalia operações relevantes e supervisa o cumprimento das políticas aplicáveis
<b>Comitê ASG (CASG)</b>	Recomenda diretrizes socioambientais e climáticas e acompanha indicadores e metas de sustentabilidade
<b>Comitê Executivo (ComEx)</b>	Monitora desempenho, decide sobre temas organizacionais e operacionaliza políticas e planos
<b>Comitê de Controles e Riscos (CCR)</b>	Acompanha, monitora e gere políticas, limites e indicadores para os riscos do Conglomerado, entre os quais o risco operacional, conformidade, prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), continuidade de negócios e indicadores críticos, entre outros, zelando para a adequada gestão de riscos do banco
<b>Comitês de Produtos, Crédito, Portfólio e Clientes</b>	Monitoram estratégias de produtos e experiência do cliente



# Nossa sustentabilidade: por um mundo mais leve

- Pacto Por um Futuro Mais Leve
- Materialidade





O Pacto Por um Futuro Mais Leve é a declaração pública do banco BV, que reflete seu compromisso em construir uma relação próspera com as pessoas e com o planeta, inovando e integrando sustentabilidade em produtos, relacionamento e projetos de impacto positivo. Lançado em 2021, o documento público é um conjunto de compromissos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com metas concretas a serem atingidas até 2030.

As diretrizes dessa iniciativa estão fundamentadas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que detalha a abordagem da instituição para quatro prioridades estratégicas:

- I. Mitigar o impacto ambiental e compensar o impacto climático por meio do cálculo e da compensação da pegada de carbono e de medidas de ecoeficiência e economia de recursos (ODS 9 e 13);
- II. Acelerar a inclusão social com ações de estímulo à diversidade na força de trabalho e apoio a projetos de cultura, esporte, saúde e educação (ODS 5 e 10);
- III. Multiplicar e humanizar o conhecimento financeiro, aumentando o acesso ao crédito, à bancarização e à educação financeira; e
- IV. Mobilizar recursos para negócios sustentáveis, viabilizando atividades econômicas alinhadas aos critérios ESG (ODS 8, 9 e 13).

**O Pacto Por um Futuro Mais Leve estabelece metas a serem cumpridas até 2030**

---

compromissos socioambientais a serem cumpridos até 2030, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU):

### Pacto Por um Futuro Mais Leve

Compromissos	Neutralizar nosso impacto ambiental	Acelerar a inclusão social	Mobilizar recursos para negócios sustentáveis
--------------	-------------------------------------	----------------------------	---

<b>Forma de atuação</b>	Garantir que o impacto ambiental negativo relativo aos veículos financiados seja neutralizado pela compensação das emissões de CO <sub>2</sub>	Garantir que a pluralidade do Brasil esteja representada no time BV, reduzindo desigualdades	Direcionar recursos para negócios sustentáveis que trabalhem temas como saneamento, energia renovável e mobilidade limpa
-------------------------	--	--	--

**ODS correlatos**



**Metas**

Compensar 100% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) diretas do BV	Ocupação de 50% de cargos de liderança por pessoas que se identifiquem com o gênero feminino	Financiar e distribuir no mercado de capitais R\$ 80 bilhões para negócios sustentáveis
Compensar 100% de CO <sub>2</sub> do principal negócio do BV: o financiamento de veículos*	Garantir a participação de 35% de pessoas pretas e pardas no quadro de colaboradores do BV	

**Resultados 2025**

4,1 mil toneladas compensadas de emissões diretas	43,4% dos cargos de liderança ocupados por mulheres; 46,3% de mulheres no quadro geral	R\$ 47,7 bilhões financiados e distribuídos para negócios sustentáveis desde 2021
8,3 milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> compensadas dos veículos financiados desde o início do programa	29,7% de pessoas pretas e pardas no quadro geral	

\*Emissões calculadas a partir da metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), que considera a proporção das emissões de CO<sub>2</sub> de veículos atribuída ao valor financiado pelas instituições financeiras.

# Materialidade

GRI 3-1, GRI 3-2

Por meio de sua matriz de materialidade, o banco BV conhece os pontos em que mais exerce impacto e identifica quais questões têm maior potencial de influenciar as suas operações, além da capacidade de gerar valor para os *stakeholders*.

Em 2025, a organização utilizou como base para este relatório o processo de dupla materialidade realizado no ano anterior. A análise identificou impactos reais e potenciais (ambientais, sociais e de governança) e riscos e oportunidades financeiros em suas atividades e cadeia de valor. Também envolveu estudo do contexto setorial; identificação de impactos e riscos decorrentes

dos produtos, serviços e relações comerciais; e engajamento com *stakeholders* internos e externos para validação das percepções.

A priorização dos temas fundamentou-se em critérios técnicos de severidade e probabilidade, sendo os resultados validados pelas instâncias internas competentes. Esse processo é revisado periodicamente conforme o ciclo de reporte ou diante de mudanças significativas no contexto de negócio, garantindo que os temas materiais reflitam continuamente os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Nosso processo de dupla materialidade definiu os principais temas a serem reportados neste ciclo

## Temas materiais aprovados em 2025

- **Ética e transparência**
- **Governança corporativa**
- **Relacionamento com clientes**
- **Negócios sustentáveis**
- **Critérios socioambientais e climáticos em operações financeiras**
- **Inovação e tecnologia**
- **Segurança e privacidade de dados**
- **Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores**
- **Diversidade, equidade e inclusão**
- **Mudanças climáticas e emissões**
- **Cidadania financeira**
- **Combate a golpes e fraudes**

# Nosso capital financeiro e intelectual

- Desempenho financeiro
- IA no centro da inovação do BV
- Segurança e privacidade de dados





# Desempenho financeiro

Em 2025, alavancamos a nossa estratégia de fortalecer o *core business*, buscando um equilíbrio com a expansão de novas receitas e o aprofundamento relacional. Além disso, mantivemos foco na rentabilidade, na disciplina de capital, em uma gestão sólida e eficiente dos negócios. Nosso desempenho financeiro refletiu o esforço empreendido: encerramos 2025 com lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão, um recorde histórico para a instituição, com ROE recorrente de 15,3%.

A *performance* ganha ainda mais peso ao considerar o cenário macroeconômico desafiador, com evolução nas taxas de juros e endividamento histórico das famílias, além do volume significativo de recuperação judicial de empresas.

Vale lembrar que o sistema bancário viveu uma grande mudança regulatória no ano, com a implementação da Resolução 4.966 do Banco Central. O novo modelo de provisionamento para inadimplência sobre os créditos exigiu adaptação do setor em relação aos níveis de alavancagem e gestão de capital – processo executado com sucesso pelo BV.

## Veículos leves

Tivemos evolução em todos os pilares de negócios do banco. No financiamento de veículos leves usados, mantivemos a liderança pelo 13º ano consecutivo. Foi um ano de ampliação da força de vendas e da rede de lojistas, com quase 26 mil parceiros Brasil afora, com cobertura nacional traduzindo-se em resultados relevantes.

Entre os destaques do ano, o *marketplace* automotivo NaPista consolidou-se como um dos maiores portais de classificados de carros, motos e pesados, com mais de 260 mil veículos anunciados e um incremento de 37,1% no volume de *leads* (oportunidades qualificadas de contratos gerados para os lojistas da plataforma) sobre 2024.

Outra vertical responsável por nosso bom desempenho está na diversificação da carteira e de receitas. Temos conseguido exportar nossa *expertise* no financiamento de leves usados para outras linhas de negócio, o que nos coloca também na liderança de financiamento de veículos pesados usados, em Empréstimo com



## 2ª posição

EM NÚMERO DE OPERAÇÕES DE FIDC

Garantia de Veículo (EGV) e no financiamento de placas solares residenciais. Em números, houve crescimento de 46,8% em pesados e de 30,5% em EGV – carteira que chegou a R\$ 5,3 bilhões em 2025. Atualmente, esses negócios já representam 23% do nosso portfólio (em 2019, respondiam por 10%), e temos conseguido crescer com rentabilidade.

### No Atacado

No Atacado, o banco atua em diversas frentes. Em *Large Corporate*, o foco principal é *cross-sell* e mercado de capitais e ambos impulsionaram os negócios do BV; no *Corporate* e no *Upper Middle*, a expansão geográfica e o reforço do time comercial garantiram o crescimento no ano; e em PME, o investimento tecnológico em parcerias com *fintechs* viabilizou as transações por meio de recebíveis. Já a área de Instituições Financeiras, embora possua carteira de crédito reduzida, desempenha papel vital na geração de receitas e captação de recursos para todo o banco, fortalecendo o relacionamento com o ecossistema financeiro e gestoras de ativos. No geral, o Atacado alcançou rentabilidade superior ao custo de capital, consolidando uma operação mais pulverizada e com riscos controlados. Por meio de reposicionamento estratégico nos segmentos *Large Corporate*, *Corporate* e Instituições Financeiras, o banco priorizou a disciplina na alocação de capital, resultando em redução planejada da carteira em favor de retornos maiores e menor concentração.

Com maior receita de *cross-sell*, internacionalização via filial em Luxemburgo e presença reforçada no mercado de capitais, impulsionamos a rentabilidade e a competitividade do Atacado. Somos o 2º maior banco do país em número de operações de FIDC realizadas em 2025, segundo a Anbima.



## Luxemburgo faz primeira operação verde

Em outubro de 2025, o banco BV realizou a primeira operação de Pré-Pagamento à Exportação (PPE) com selo verde (*green label*) no exterior, pela filial de Luxemburgo. A transação histórica de US\$ 200 milhões com a gigante do agronegócio Caramuru Alimentos foi realizada no formato sindicalizado com outras oito instituições financeiras, direcionando recursos para a produção de biocombustíveis e produtos naturais, além de priorizar a matéria-prima vinda da agricultura familiar.

# IA como motor da inovação do BV

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

A inteligência artificial (IA) consolidou-se como uma alavanca central da estratégia de negócios do banco BV em 2025. Após imersões no Vale do Silício conhecendo universidades, *bigtechs*, *startups*, negócios e soluções replicáveis, o banco BV reafirmou ainda mais sua visão de utilizar a tecnologia para otimizar o *time to market* e a experiência do cliente. Não à toa, computa avanços relevantes, como a implementação de agentes multimodais de IA generativa no pós-venda, que já atendem 30% da base com resolutividade sete vezes maior que o sistema anterior. Além disso, a ferramenta Voz do Cliente permitiu uma análise proativa de *feedbacks*, reduzindo em 78% as rechamadas no *contact center* e liberando margem para investimentos em novos produtos.

O impacto estende-se à engenharia de *software* com o uso do Gemini Code Assist (ferramenta do Google Cloud), em que 600 desenvolvedores do banco com licenças ativas alcançaram ganhos de produtividade de até 30%, gerando economia estimada de R\$ 14 milhões.

## Inovação em ativos digitais

O banco fez uma parceria com a Liqi, com a criação do primeiro Token de Investimento em Direito Creditório (TIDC) do mercado, usando a segurança dos contratos inteligentes (*smart contracts*) para contribuir para a democratização do acesso ao crédito para médias empresas.

Além disso, o banco mantém seu pioneirismo ao participar de pilotos do Drex (Real em formato digital) para o financiamento tokenizado de veículos. Essa preparação para o novo formato da moeda interliga a infraestrutura tecnológica ao *core business* do banco, posicionando o BV na vanguarda do mercado de capitais regulado e dos ativos digitais.





# Segurança e privacidade de dados

GRI 3-3 Segurança e privacidade de dados; SASB FN-CB-230a.2

Diante da disparada global dos crimes cibernéticos e da atuação de grupos organizados, o banco BV estabeleceu a cibersegurança como uma prioridade estratégica crítica e ampliou de maneira significativa os investimentos nessa área. Em 2025, por exemplo, a IA tornou-se peça-chave para uma postura de segurança preditiva e ágil. Por meio de *softwares* de monitoramento de tendências de uso, o banco passou a analisar perfis transacionais em tempo real, permitindo alertas automáticos e bloqueios preventivos diante de anormalidades. A maturidade da plataforma tecnológica possibilitou respostas rápidas e automatizadas a incidentes de segurança, ampliando em mais de 20% a

capacidade de resposta da instituição e fortalecendo seu nível de proteção. Esse modelo de preparação para o imprevisto assegura que todas as entregas de tecnologia ocorram com maior qualidade, menor custo e máxima confiabilidade.

Vale destacar que, mesmo em um cenário de incidentes de grandes proporções no setor, o banco não registrou impactos em 2025, resultado de um modelo de governança robusto baseado em três linhas de defesa: a execução pelas áreas de negócio, o monitoramento rigoroso por riscos e *compliance*, e auditoria independente.

Com análises de perfis transacionais em tempo real via ferramenta de IA, o BV aumentou a taxa de segurança em 20%

# Nosso capital humano

- Pessoas com vantagem competitiva mensurável
- Diversidade, equidade e inclusão





# Pessoas com vantagem competitiva mensurável

O banco BV combina talentos de diversas origens, perfis e perspectivas, mas que compartilham dos mesmos valores, unidos pela busca da excelência e atuação sustentável. Para empoderar esse time engajado, a instituição investe continuamente em capacitação, planos de desenvolvimento individual e coletivo, pesquisas de satisfação, entre outras ações. Com isso, aperfeiçoa programas e apresenta resultados robustos ancorados em agilidade com o cliente, alta *performance*, inovação e aprendizagem constante.



## 4.517

COLABORADORES

fazem parte do banco BV



## Referência em clima e ambiente de trabalho

Pelo segundo ano consecutivo, o BV conquistou o 1º lugar entre as melhores instituições financeiras para se trabalhar no Brasil, no *ranking* Great Place to Work (GPTW). Além disso, ficou na 6ª posição entre as Melhores Empresas para Trabalhar em São Paulo. E, no levantamento nacional, classificou-se em 14º em um universo de 100 organizações.

Esse é um resultado que se traduz nas pesquisas internas, com índice de favorabilidade de 88%, mostrando que o time valida a cultura de cuidado, desenvolvimento, inovação e que se sente respeitado e incluído pela organização.



## Moldando o futuro do BV GRI 404-2

Para sustentar seu crescimento, o BV potencializou ainda mais o seu time por meio de um calendário abrangente de capacitações. Em 2025, priorizou temas como tecnologia, dados, IA, ética, segurança e cultura digital, além de trabalhar *soft skills*. Esses são temas-chave para garantir negócios mais competitivos e longevos, alinhados à estratégia da companhia de fortalecer seu *core business*, ampliar a diversificação da carteira e de receitas e consolidar-se como um banco cada vez mais relacional. Ao todo, foram mais de 20 mil horas de programas de desenvolvimento e mais de 80 programas ativos.

Vale destacar as licenças de assistentes de códigos oferecidas aos desenvolvedores e profissionais de tecnologia – uma oportunidade de desenvolvimento e inclusão, com destaque para o assistente do *Product Manager*, que auxilia o trabalho do colaborador na metodologia ágil.

Além disso, em 2025, foi implantada a plataforma Único Skill – uma iniciativa de desenvolvimento que democratiza o acesso à educação, oferecendo cursos para colaboradores e dependentes. Em categorias específicas, os colaboradores podem cursar graduação, pós-graduação e especializações.

Outro destaque está na preparação contínua da liderança para engajar e potencializar ainda mais as equipes em prol das metas estratégicas do BV. Ao longo do ano, o banco investiu em várias frentes, como o Hub de Liderança – portal de desenvolvimento que oferece curadoria de conteúdo – e ferramentas para gestão de alta *performance*.

A construção do Ecoa BV – programa de desenvolvimento executivo para evoluir as habilidades de transformação digital e de IA – foi mais um ponto alto no ano. Nele, o banco convidou um grupo de 30 líderes para prepará-los nessas competências, que guiarão o futuro da instituição.

Além disso, deu continuidade ao programa Jeito BV de Liderar, que fortalece a cultura da instituição, baseada em relacionamento, confiança e cuidado com as pessoas, e ao princípio *Alta performance* é um hábito, que traduz a intenção de maximizar a eficácia das entregas.

Como parte da gestão contínua de talentos, o BV realizou o mapeamento de posições, assegurando a identificação de sucessores para curto e médio prazos e fortalecendo a longevidade do negócio.

O pacote de benefícios, composto por reconhecimentos financeiros e não financeiros direcionados de maneira meritocrática e inclusiva, também mantém a atração e retenção dos profissionais. O índice de *turnover* da instituição seguiu abaixo de 10% – dentro dos melhores indicadores do mercado.

# IA como alavanca da estratégia

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

A instituição vem respondendo com velocidade às mudanças do mercado e adaptando-se aos novos comportamentos de clientes. O banco ampliou os investimentos na capacitação de seu público interno em IA, que é considerada uma alavanca de execução da estratégia do BV. Em 2025, 100% dos colaboradores foram treinados, principalmente em questões éticas que envolvem essas ferramentas. Não só isso: o banco habilitou 61% de seus colaboradores em IA generativa, com um NPS de 91 pontos.

Nessa linha, a liderança ocupa papel de destaque. Por isso, o banco criou uma trilha com foco em visão estratégica e gestão de times digitais. Mais de 250 líderes participaram de experiências práticas.

Já para os especialistas e técnicos, foram oferecidas trilhas de conhecimento avançadas, evoluindo com profundidade e garantindo capacidade interna para apoiar o negócio e escalar soluções de forma segura.

**100% dos colaboradores foram treinados para o uso de IA**

**+2.800**  
PESSOAS CAPACITADAS  
em iniciativas de IA no ano

**+1.300**  
PESSOAS CONCLUÍRAM  
a trilha básica de IA





## Programas de saúde e bem-estar

GRI 3-3 Saúde, bem-estar e desenvolvimento de colaboradores;  
GRI 403-1; GRI 401-3; GRI 403-2; GRI 403-6; GRI 403-7

O banco possui diversas iniciativas para estimular a saúde integral de seus colaboradores e dependentes fundamentadas na cartilha Bem Viver. São identificados impactos positivos reais e potenciais na saúde física e mental com o objetivo de mitigar doenças ocupacionais e crônicas. Entre os benefícios ofertados estão assistência médica pelo Ambulatório Sírio-Libanês de Atenção Primária, incentivo à prática de atividades físicas pelo Programa Atleta BV, apoio a gestantes (BV a Bordo), suportes psicológico e jurídico 24 horas (BV Acolhe) e programas de saúde preventiva (Combate ao tabagismo, Blitz da Hipertensão, Ergonomia e Nutrição). A inclusão é reforçada pela isenção de coparticipação para dependentes com deficiência (transtorno do espectro autista e síndrome de Down). A licença-maternidade tem prazo de até 180 dias, e a licença-paternidade é estendida: além dos cinco dias previstos em lei, somam-se 15 dias pelo Programa Empresa Cidadã e mais 70 dias facultativos concedidos pelo próprio banco.

Também faz parte da estratégia do BV um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende às exigências legais e normas reconhecidas. Apesar de o banco não desenvolver atividades consideradas perigosas, é feita periodicamente uma investigação de incidentes e avaliação de riscos. Além disso, a empresa possui comitês formais de saúde e segurança.

A eficácia da gestão é monitorada via análise de dados de saúde anônimos, custos assistenciais e NPS. O engajamento com os colaboradores, por meio de pesquisas de adesão, permite ajustes de rota e aprendizado contínuo, retroalimentando as políticas internas para garantir que as necessidades de bem-estar sejam integralmente atendidas.

# Diversidade, equidade e inclusão (DE&I)

GRI 3-3 Saúde, bem-estar e desenvolvimento de colaboradores

O banco BV mantém um compromisso contínuo com a promoção da diversidade e inclusão, incorporando esses princípios à sua gestão e à condução dos negócios por meio de metas, compromissos públicos e equidade nos programas de incentivo e desenvolvimento. O ciclo de reconhecimento inclui verba adicional para acelerar carreiras de grupos minorizados, alinhando desempenho à valorização de talentos.

O ano de 2025 fica marcado por avanços, como o alcance de 43,4% de mulheres em cargos de liderança e 29,7% de pessoas negras, com metas de elevar esses índices para 50% e 35%, respectivamente, até 2030. Essa estratégia é fortalecida por ações contínuas de sensibilização, treinamentos, orientação à liderança, autonomia e visibilidade aos grupos de afinidade e acessibilidade. Também são promovidos programas voltados

à atração e ao reconhecimento de talentos que contribuem para a construção de um ambiente cada vez mais inclusivo e representativo.

Entre as iniciativas que atendem a esse propósito estão o Elas Por Elas (programa de estágio exclusivo para mulheres) e o Conectando Raízes (outro programa de estágio focado em mulheres negras).

Avanços em direção às metas do Pacto Por um Futuro Mais Leve: desde 2021, o banco ampliou em 8 pontos percentuais o número de mulheres na liderança e em 10 pontos percentuais de pessoas negras

## Reconhecimentos em 2025

Pesquisa Ethos/Época de Diversidade, Equidade e Inclusão – **destaque nacional na categoria Setor Financeiro**

Índice de Equidade Racial Empresarial (IERE) – **5ª posição na categoria Recrutamento**

Ranking Diversidade GPTW – **o BV foi premiado pelo segundo ano consecutivo na categoria Diversidade Mulher**



# Grupos de afinidades

Grupos de colaboradores considerados minorizados e aliados que lideram iniciativas sobre a inclusão e a transformação da cultura de diversidade do BV.

**BV com Elas:** equidade de gênero e representação feminina

**BV Raízes:** equidade e inclusão racial

**BV Fora do Armário:** inclusão de pessoas LGBTQIAPN+ no mercado financeiro

**BV Além da Cota:** inclusão de pessoas com deficiência

**BV Conexões Geracionais:** convivência e diálogo intergeracionais

**Outras iniciativas que o BV participa e que fortalecem a agenda de DE&I no banco:**

- Mulheres MM360
- Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU – WEPS
- Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas
- Iniciativa empresarial pela igualdade racial
- Fórum LGBTI
- Fórum Rede Empresarial pela inclusão Social de PcD
- Instituto Ethos de Diversidade e Inclusão

O Fórum de Diversidade é bimestral e reúne líderes de DE&I, ESG e diretores para garantir a governança das iniciativas



# Nosso capital social e de relacionamento

- Engajamento da Cadeia de Valor do BV
- Impacto social
- Relação sustentável com fornecedores
- Clientes





# Engajamento da Cadeia de Valor do BV

Pautado por sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o banco BV promove o desenvolvimento social junto a seus diversos públicos, como acionistas, parceiros e comunidades. Por meio de uma conduta ética e estratégica, assegura que sua atuação no ecossistema resulte

em impactos positivos duradouros e um relacionamento próximo da sociedade.

O planejamento de sustentabilidade do BV foca em relações transparentes e duradouras. Confira nossos compromissos por público:



## **Clientes**

Portfólio completo e a melhor experiência de usuário

## **Colaboradores**

Ambiente saudável, leve e com orgulho de pertencer

## **Reguladores**

Conformidade normativa e fortalecimento do sistema financeiro

## **Comunidade**

Fomento ao desenvolvimento sustentável local e de negócios

## **Acionistas**

Transparência e atualização constante sobre o banco

# Cidadania financeira e apoio ao empreendedorismo

GRI 3-3 Cidadania financeira; SASB FN-CB-240a.3; SASB FN-CB-240a.4

A democratização do acesso a serviços e informações financeiras ocupa um lugar seletivo na estratégia de sustentabilidade do banco. Por isso, a instituição conscientiza seus públicos sobre o uso inteligente do dinheiro e realiza diversas ações que incentivam a saúde financeira. Apoiou, por exemplo, a reabilitação de crédito e o fortalecimento de pequenos negócios em 2025.

Uma das iniciativas lançadas foi o Feirão Negocia Já – campanha nacional que ofereceu descontos de até 90% para clientes com dívidas em atraso, além de condições de parcelamento, com a facilidade da negociação via aplicativo. E foi além: o BV manteve presença física em feirões itinerantes em estados do Nordeste e no Rio de Janeiro, regiões que concentram os maiores índices de inadimplência no país, de acordo com dados da Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e

Turismo (CNC). Na ocasião, o banco lançou também o personagem Sem Tutu, inspirado no fenômeno do personagem infantil Labubu. Criado com suporte de IA, ele mostra por meio de campanhas em canais digitais e de forma lúdica que a instituição está ao lado do cliente que deseja reorganizar o orçamento.

No ano referente a este relatório, o BV foi um dos patrocinadores do maior evento de empreendedorismo feminino do Brasil, o Festival RME (Rede Mulher Empreendedora). A instituição ofereceu oficinas de planejamento financeiro e precificação de produtos e serviços para fortalecer negócios liderados por mulheres.

Já no Web Summit Rio, maior conferência de tecnologia no mundo, o banco promoveu trilhas de conteúdo chamadas “Leve Para os Negócios”, abordando temas como

“Quebrando o tabu sobre investimentos através da orientação financeira” e reforçando o papel educativo da instituição em grandes fóruns. Também levou um estande interativo, pelo qual passaram mais de 6,5 mil pessoas.

Ademais, o BV fornece informações sobre planejamento financeiro, finanças pessoais e investimentos, para pessoas físicas e jurídicas no *blog* BV Inspira. Os clientes ainda recebem comunicações instrutivas por *e-mail*, WhatsApp ou aplicativo. Os parceiros no segmento de veículos, lojistas e seus funcionários e também contam com uma plataforma de educação financeira. Pela Trilha BV, eles podem cessar 43 conteúdos diferentes sobre finanças, marketing digital e técnicas de negociação.



 **CLIQUE AQUI**  
para conhecer o  
**blog BV inspira.**

Personagem Sem Tutu,  
criado para campanhas de  
educação financeira de clientes.

## Contas gratuitas

Em 2025, o banco BV abriu 900 contas correntes de varejo gratuitas para clientes anteriormente desbancarizados ou com acesso limitado a serviços financeiros. A identificação baseou-se na metodologia do Sistema de Informações de Crédito (SCR), comparando o histórico de relacionamentos bancários, com extrapolação estatística com base em uma amostra de 700 clientes.

As contas não exigem renda ou saldo mínimo, oferecendo isenção de tarifas, transações Pix e saques gratuitos, além de acesso a cartões, investimentos a partir de R\$ 1 e ferramentas de gestão financeira. A iniciativa resultou na inclusão formal de 900 clientes, sendo que 100% passaram a utilizar serviços financeiros adicionais e 726 migraram para outros produtos da instituição. A captação ocorre via oferta cruzada na contratação de produtos e jornadas de Promocode.

**900**  
CONTAS CORRENTES  
de varejo gratuitas



## Participação em iniciativas externas

O BV é signatário das seguintes associações setoriais e compromissos externos:

Conselho Diretor e Diretoria Executiva da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), desde 1991

Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), desde 1996

Diretoria Executiva da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), desde 1998

Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), desde 2007

Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2021

Empresários pelo Clima, desde 2021

Empresas e Direitos LGBTQI+, desde 2021

GHG Protocol, desde 2021

Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, desde 2021

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), desde 2021

Princípios para Responsabilidade Bancária da ONU, desde 2022

Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres, desde 2023

Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), desde 2024



# Impacto social GRI 203-1

Para impulsionar mudanças positivas na sociedade, o banco BV integra ações de transformação interna com iniciativas externas voltadas à educação, esporte, cultura e cidadania financeira, tratando o social não apenas como filantropia, mas como parte central da materialidade do negócio.

A constância em projetos sociais é a prova real do compromisso do banco, transformando

intenções pontuais em impacto estruturante. Atualmente, cerca de 45 frentes em diversos setores são impulsionadas beneficiando mais de 415 mil pessoas direta e indiretamente.

Internamente, por meio de seu Programa de Voluntariado BV, feito em parceria com a Votorantim S.A e as demais empresas investidas do Grupo, a instituição mobiliza seus colaboradores em projetos e ações.



## Parceria pela Valorização da Educação (PVE)


Junto ao Instituto Votorantim, o banco contribui para a melhoria da gestão educacional a partir da aceleração da aprendizagem e da promoção da equidade, por meio da Parceria pela Valorização da Educação (PVE). Em 2025, o BV participou do encontro Impacto Positivo para Educação, que reuniu cerca de 230 gestores municipais de educação, especialistas e colaboradores do portfólio Votorantim para discutirem pautas como educação equitativa, uso de dados e resiliência climática. Em 17 anos, o programa chegou a 187 municípios, 21 estados, impactando indiretamente 1,4 milhão de estudantes. O Prêmio PVE, que reconhece as iniciativas mais inovadoras apoiadas pelo PVE, também conta com o apoio da instituição em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e demais parceiros.

## Fomento à cultura negra

Em agosto de 2025, o banco BV abriu as inscrições para mais uma edição da Seleção Cultural, reafirmando seu compromisso com a diversidade e a inclusão. O edital é destinado exclusivamente ao fomento de projetos criados e realizados por e para mulheres negras em todo o Brasil. O objetivo é fortalecer o protagonismo feminino negro na cena cultural, contribuindo para a transformação social. A instituição oferece até R\$ 500 mil para as selecionadas, com estímulo especial a propostas das regiões Norte e Nordeste do país. Em 2025, foram selecionados os seguintes projetos e proponentes:

- **4ª Bienal Black** (Black Brazil Art)
- **Âbámodá – Escola de Moda, Arte e Cultura** (Casa de Barro – Cultura, Arte e Educação)
- **LB CN – Comunicação e Cultura Digital** (Cinema Nosso)
- **Sementes – Caminhos para uma produção mais diversa** (Fomenta Soluções Culturais)
- **Museu do Samba** (Museu do Samba)

O banco BV também patrocinou o Future in Black 2025, maior conferência de negócios, influência e conexão estratégica protagonizada por lideranças negras da América Latina. Realizado em São Paulo, o evento reuniu executivos, empreendedores e representantes de diversos setores para debater inovação, sustentabilidade e o papel das lideranças em ascensão em tempos de reconfiguração global.



Apoiamos projetos que valorizam o protagonismo feminino negro



## Plataforma BV Esportes: ferramenta de transformação GRI 203-1

Por meio da plataforma BV Esportes, o banco apoia iniciativas que promovem inclusão, desenvolvimento e transformação social, viabilizando projetos de alto impacto em áreas de vulnerabilidade em cinco estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Além do aporte financeiro, auxilia na promoção de *workshops* temáticos, mentorias, monitoramento de indicadores e suporte técnico.

Atualmente, nove institutos liderados por atletas e medalhistas olímpicos e paralímpicos são apoiados pela instituição. O investimento total no ano chegou a R\$ 3 milhões.

**9**  
institutos  
apoiados

**+ de 1.800**  
crianças e adolescentes  
beneficiados



### Institutos apoiados

- Instituto Hypolito (ginástica artística)
- Instituto Ítalo Ferreira (*surf*)
- Instituto Sandro Dias (*skate*)
- Instituto Reação (judô)
- Instituto Ádria Santos (atletismo)
- Instituto Etiene Medeiros (natação)
- Instituto M4 nas Escolas (basquete)
- Instituto Próxima Geração (tênis)
- Instituto Serginho 10 (vôlei)

# R\$ 3 milhões

INVESTIDOS NO BV ESPORTES

Em 2025, o banco estreou no automobilismo ao patrocinar o piloto Felipe Baptista, da equipe KTF Sports, na Stock Car, conectando a marca aos atributos de inovação e alta *performance* valorizados por seus clientes. Além disso, a modalidade esportiva está alinhada à *expertise* de negócios do banco, que é o financiamento automotivo.



# Relação sustentável com fornecedores

O BV mantém uma forte relação com seus fornecedores e parceiros comerciais, estimulando a aplicação de princípios ambientais, sociais e de governança em seus negócios, alinhados aos valores da instituição. Sob as diretrizes do Guia de Conformidade e Conduta para Terceiros, a contratação e o monitoramento contínuo da cadeia priorizam critérios socioambientais rígidos, com foco na proteção aos direitos humanos e no combate ao trabalho escravo ou infantil e a danos ambientais. Esse controle é reforçado pelo mapeamento sistemático de riscos e pela consulta a cadastros oficiais de inspeção do trabalho.

Ao longo de 2025, a estratégia ESG voltada à cadeia de suprimentos do banco foi consolidada e expandida, focando no fortalecimento da gestão de riscos socioambientais e no alinhamento dos parceiros aos compromissos institucionais. O Censo ESG, principal ferramenta dessa iniciativa, registrou crescimento expressivo no número de convidados – saltando de 80 na 1ª edição para 423 na 3ª edição – e alcançou engajamento de 67%, com 287 respondentes. Tornando-se semestral e incluindo fornecedores estrangeiros, o Censo agora permite análises regionais e a inclusão de



novas categorias. Os dados do Censo são coletados a partir de informações fornecidas pelos próprios fornecedores. Esse material possibilita ao banco traçar um perfil de maturidade da cadeia de suprimentos em temas ESG.

## Pilares avaliados

A Governança consolidou-se como a prioridade central dos parceiros, seguida pelos aspectos

Mais diversidade:  
400 fornecedores do BV  
foram capacitados em  
DE&I, em alinhamento  
com a estratégia interna



Social e Ambiental, sendo que este último ainda apresenta desafios em temas como gestão de resíduos e emissões. O acompanhamento é realizado por um *dashboard* dinâmico, que possibilita verificar detalhes por segmento e região, além da expansão da metodologia por ondas (0, 1 e 2) para setores estratégicos como TI, Publicidade, Transporte e Consultoria.

Em 2025, o banco expandiu seu impacto ao promover o acultramento em diversidade. Toda

a cadeia de suprimentos teve a oportunidade de participar das ações desenvolvidas sobre o assunto. Ao todo, 400 fornecedores engajaram-se em um treinamento ao vivo *online*, fortalecendo a ética e a cultura inclusiva.

A instituição também capacitou gestores técnicos sobre o seu papel no engajamento dos fornecedores, realizou *workshops* sobre preenchimento e compreensão do Censo e criou trilhas educativas ESG de apoio aos parceiros em temas materiais.

## Maior maturidade ESG dos parceiros BV

**423**

**FORNECEDORES** foram convidados para o Censo (na 1ª edição, eram 80)

**62%**

**RESPONDENTES** relataram ter conhecimento ou experiência razoável em ESG – acima dos 57% observados na 2ª edição

**49**

**FORNECEDORES** têm projetos formais ou certificações ESG, incluindo ISO, relatórios de sustentabilidade e programas próprios de *compliance*

**81%**

**FORNECEDORES** afirmaram que o tema ESG possui relevância máxima para seus negócios





# Cientes

GRI 3-3 Relacionamento com clientes

A cada ano, o banco BV aprimora sua atuação junto aos clientes, migrando para um modelo ainda mais relacional. A ideia é não apenas conceder crédito, mas construir um relacionamento duradouro, entendendo e suprimindo as reais expectativas do público, com foco na excelência de atendimento e na oferta de soluções para uma vida financeira mais simples e leve. Para firmar essa atuação, a instituição opera por meio do princípio No tempo do cliente, com prontidão e respeito ao ritmo e necessidade do cliente.

Em 2025, foram feitos novos investimentos na área de experiência do usuário, IA, capacitações de pessoal e melhorias na comunicação para elevar a satisfação e fidelização de clientes. Como resultado dessa estratégia mais próxima e de relacionamento consistente, no ano, a base de depósitos de pessoas físicas cresceu 74% na comparação anual, um forte indicio de que os clientes estão confiando mais recursos ao banco. Houve avanços também no segmento de investimentos, com a oferta de produtos bastante qualificados no mercado financeiro. Além disso, o foco na experiência do cliente elevou o NPS da Ouvidoria para 92 pontos e garantiu uma nota “Bom” no Reclame Aqui.



## IA no atendimento ao cliente

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

O banco BV tem avançado na implementação de atendimentos ao cliente realizados por inteligência artificial, testando a tecnologia em demandas como segunda via de boletos e dúvidas gerais. Com resultados positivos, o objetivo para os próximos anos é escalar essas soluções e aprimorar a jornada de autoatendimento no aplicativo, site e WhatsApp. A estratégia foca em oferecer uma experiência rápida e intuitiva para o cliente, reduzindo o volume de chamados no SAC e otimizando a eficiência operacional por meio da evolução digital.

Em volume transacionado total (TPV), uma métrica utilizada para medir o nível de atividade e engajamento financeiro do cliente, a instituição registrou alta de 40% em 2025 em relação ao ano anterior.

Outro indicador positivo de engajamento foi a originação digital, que somou R\$ 3,9 bilhões, um crescimento de 41% em comparação com 2024. O que demonstra a maior adesão dos clientes aos produtos do banco.

# Produtos e soluções inovadoras

O banco BV segue expandindo seu portfólio para oferecer experiências completas ao cliente, evidenciando sua capacidade de atender a todas as necessidades financeiras e de proteção de seus clientes. Estas são algumas das novidades:

## CDB Livelo

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) Livelo é uma nova alternativa de investimento com liquidez diária, inclusive aos fins de semana. Com aplicações de R\$ 1 a R\$ 100 mil, oferece rendimento de até 110% do CDI e até 36 mil pontos no Livelo – maior programa de recompensas do Brasil.

## Seguro para placas solares

Desenvolvido em parceria com a BrasilSeg (BB Seguros), o seguro agrega valor tangível ao dia a dia do cliente, além de ajudar a complementar a liderança do BV no financiamento de energia solar. O produto protege todo o sistema fotovoltaico, cobrindo os vidros, molduras e baterias, e tem a limpeza dos painéis incluída. O seguro prevê indenizações por sinistros que podem chegar a até R\$ 3 milhões.

## NaPista

Outra novidade foi a consolidação do *marketplace* NaPista – plataforma que conecta lojistas de veículos e clientes finais – para consumidores (Android e iOS), visando facilitar a jornada de compra de veículos. Nele, é possível pesquisar preços, comparar modelos e simular o financiamento com resposta de crédito em segundos. O portal NaPista alcançou mais de 260 mil anúncios e o maior crescimento dentre os *marketplaces* automotivos em 2025.

## IBV Auto

Parte da estratégia do BV de gerar inteligência de dados para o mercado automotivo, o IBV Auto é um indicador proprietário lançado em 2025 para monitorar a evolução de preços dos automóveis leves usados em todo o país e por estados com base nos preços reais de negociação. O IBV Auto é inovador ao mensurar a desvalorização dos carros elétricos e híbridos. O índice tem a missão de tornar o ambiente de negócios mais transparente, justo e eficiente para lojistas e consumidores.

## Reinvestimento automático

O banco lançou uma funcionalidade no aplicativo que reaplica automaticamente o dinheiro de CDB vencidos, evitando que o recurso fique parado na conta sem render.

## Tag BV Veloe

Houve ainda o lançamento de uma tag de pedágios e estacionamentos gratuita (sem mensalidade) para correntistas, com débito direto na conta, integrando mobilidade ao dia a dia financeiro.

## Cashback

O banco lançou uma ação especial para isentar o custo do IOF, limitado a R\$ 200 por cliente, nas compras internacionais feitas no cartão BV. Mais uma iniciativa da estratégia relacional, priorizando ações que geram impactos positivos no dia a dia dos brasileiros.

# Nosso capital natural

- Negócios sustentáveis
- Gestão climática



# Negócios sustentáveis

GRI 3-3 Negócios sustentáveis; SASB FN-CB-410a.2

Para o BV, os negócios sustentáveis são um pilar estratégico central e de alta prioridade. Impulsionados pelo Pacto Por um Futuro Mais Leve, esses negócios podem contemplar operações de saneamento, geração de energia renovável, ecoeficiência, construção sustentável, agricultura de baixo carbono, entre outros.

Sempre olhando adiante, o banco tem fortalecido ativos ESG e evoluído na descarbonização de sua carteira, na gestão de riscos e na ecoeficiência. Vem atuando em soluções pioneiras junto a outros agentes que visam à preservação ambiental e atraindo bancos internacionais que buscam parceiros sólidos para alocar capital sustentável. Fora isso, continua pilotando o maior programa de compensação de CO<sub>2</sub> do mercado financeiro da América Latina na sua frota de veículos financiados.

Os resultados em 2025 evidenciam a investida bem-sucedida: o banco BV registrou R\$ 47,8 bilhões em negócios sustentáveis desde 2021, atingindo 59,6% de sua meta de conceder crédito

ESG ou distribuir ativos ESG no mercado de capitais no valor de R\$ 80 bilhões até 2030. Essa *performance* pode ser creditada à demanda de empresas, investidores e até mesmo de governos na economia verde, que encontram no BV o parceiro ideal para viabilizar essa alocação de capital.

Desde 2024, a instituição também vem orientando clientes na estruturação de projetos alinhados aos rigorosos padrões internacionais, como os da International Capital Market Association (ICMA) e da Climate Bonds Initiative (CBI). Por meio da Assessoria ESG, que é fruto da integração entre o time de ESG do banco e a equipe Comercial, o BV identifica oportunidades de transformar a demanda por crédito em uma operação sustentável, garantindo a conformidade técnica, o acompanhamento do ciclo completo pós-emissão e assegurando o cumprimento de metas por meio do BF Green Hub. Em 2025, mais de 30 clientes foram assessorados e mais de 15 operações estabelecidas.

**Em alta: o BV atingiu 59,6% de sua meta no financiamento de negócios sustentáveis em 2025**

## Energia solar: liderança e expansão

Líder no financiamento de energia solar para pessoas físicas e pequenos negócios, o banco BV consolidou sua estratégia nesse campo ao adquirir o controle total da plataforma Meu Financiamento Solar (MFS) em 2025. Com essa operação, a instituição ganha ainda mais força na oferta de soluções que tornam a tecnologia fotovoltaica mais acessível aos brasileiros. A plataforma conecta o banco a um ecossistema que supera mais de 8 mil parceiros integradores (instaladores de sistemas solares) espalhados por todo o território nacional.

Além disso, lançou uma linha de crédito que permite financiar baterias, inversores e carregadores de forma independente, viabilizando projetos personalizados e expandindo o portfólio de oferta de produtos e serviços. A novidade atende tanto quem já possui um sistema de energia solar – mesmo financiado por outro banco – quanto quem planeja se beneficiar da geração sustentável em sua residência ou estabelecimento.

O seguro para placas solares, em parceria com a BrasilSeg (BB Seguros) – que inclui cobertura contra danos e serviço de limpeza anual –, complementa o pacote solar garantindo a segurança e a eficiência dos projetos.

Por fim, vale mencionar a captação de US\$ 150 milhões feita junto à International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, destinada especificamente a democratizar o acesso à energia sustentável residencial e comercial em todo o Brasil em um momento de demanda crescente e redução nos custos dos painéis solares. A transação internacional computa ainda uma consultoria técnica do IFC para apoiar o BV na expansão do portfólio solar no segmento de Pequenas e Médias Empresas (PME), reforçando o compromisso da instituição com a transição para uma economia de baixo carbono. Em 2022, o banco já havia recebido o primeiro crédito do órgão utilizado no financiamento de veículos sustentáveis e limpos no país.

## Derivativos de cobalto

Também em 2025, o banco BV concluiu a primeira operação de derivativos de cobalto, metal estratégico para cadeias globais de tecnologia, baterias e mobilidade elétrica. Um movimento que marcou a entrada do banco nesse mercado apoiando empresas expostas à volatilidade dos preços mundiais de *commodities* e oferecendo proteção para essas oscilações. A transação envolveu duas operações de *swap* de cobalto, com prazo de um a dois meses, equivalentes a aproximadamente 6 toneladas de metal. A demanda pelo insumo vem aumentando devido ao avanço da mobilidade elétrica e o armazenamento de energia.

## Blue Repo

Outra operação relevante que reforça o compromisso do banco com soluções financeiras de impacto socioambiental e infraestrutura foi a conclusão de captação de US\$ 20 milhões para o refinanciamento de sua carteira de crédito voltada a projetos de saneamento básico no país. Pioneira, a transação, chamada Blue Repo, teve como parceiro o Barclays – um dos principais bancos globais com atuação destacada em finanças sustentáveis. Os recursos levantados financiarão iniciativas ESG apoiadas pelo banco, como estações de tratamento de água, redes de esgoto e sistemas de gestão de resíduos sólidos. Todos os ativos elegíveis seguem os critérios do Sustainable Finance Framework do banco BV, garantindo rastreabilidade, mensuração de impacto e aderência às metas ambientais e sociais.



## Legado das águas

Somos patrocinadores institucionais do Legado das Águas (SP), a maior reserva privada de Mata Atlântica do país, que alia conservação, pesquisa e economia verde, reforçando nosso compromisso com soluções climáticas e o desenvolvimento sustentável baseado na biodiversidade.

Referência nacional:  
até o fim de 2025,  
o BV estava há  
9 semestres  
seguidos na  
liderança de vendas  
de projetos solares  
com financiamento  
na modalidade de  
Geração Distribuída,  
segundo a  
consultoria Greener

## Eco Invest

Entre os negócios sustentáveis, o banco BV destacou-se ainda por ser um dos vencedores do segundo leilão do Eco Invest, que busca atrair investimentos privados para financiar práticas sustentáveis. O leilão foi realizado em junho de 2025, e o banco homologou R\$ 175 milhões e receberá R\$ 100 milhões em capital catalítico, liberados em parcelas. O restante será captado externamente para a estruturação de crédito por meio do modelo de *blended finance*. O foco do programa está na recuperação de terras degradadas em diversos biomas, por exemplo, a recuperação de florestas.

## Linha BNDES Finame

O banco BV realizou o repasse de uma linha do BNDES Finame para a Cirklo – uma das maiores plataformas de economia circular que viabiliza a logística reversa de embalagens. Os recursos financeiros serão direcionados à aquisição de plásticos pós-consumo, que seriam destinados a aterros ou descarte inadequado. Esses materiais serão utilizados como insumo em processos industriais de reaproveitamento e reciclagem.

Além de ampliar a vida útil dos resíduos plásticos, a iniciativa contribui para a mitigação de impactos ambientais, incentiva cadeias produtivas mais limpas e apoia a transição para modelos de produção sustentáveis.

## Transação com a Engie

A estratégia de descarbonização se destaca pela articulação feita junto a outros agentes em investimento e inovação financeira. Numa operação inovadora no mercado de capitais brasileiro, o BV aceitou créditos de carbono da gigante francesa Engie como pagamento parcial da comissão (*fee*) de uma transação financeira. Os créditos também serão utilizados para compensar as emissões dos veículos financiados pelo banco. A transação sublinha a *expertise* do banco como um *player* relevante para orientar empresas a monetizar esses créditos migrando para uma economia de baixo carbono.





Cuidando do amanhã: 100% dos veículos financiados pelo BV tiveram compensação de CO<sub>2</sub>

# Gestão climática

GRI 3-3 Mudanças climáticas e emissões

Atento às mudanças climáticas, o BV segue em ritmo ascendente nas iniciativas focadas em eficiência energética e gestão de gases de efeito estufa (GEE). Pelo seu posicionamento como um agente de transformação sustentável, endereça o impacto negativo direto de seu principal negócio, o financiamento de veículos usados a combustão. E é o primeiro banco a compensar 100% do CO<sub>2</sub> poluente dos veículos financiados pela instituição, na vigência do contrato. Desde 2021, já compensou mais de 8,3 milhões de toneladas

de CO<sub>2</sub> por meio de créditos de carbono em projetos nacionais, fomentando a preservação ambiental e o desenvolvimento local.

Um ponto importante é que o BV adotou a metodologia Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) para mensurar as emissões financiadas (Escopo 3) com o devido rigor técnico. Isso traz ainda mais transparência para o inventário de emissões do banco.

Emissões financiadas (Escopo 3)	2024	2025
Atacado	3.751,42k tCO <sub>2</sub> e	2.392,419k tCO <sub>2</sub> e
Varejo	1.861,95k tCO <sub>2</sub> e	1.887,523k tCO <sub>2</sub> e
<b>Total</b>	<b>5.613,37k tCO<sub>2</sub>e</b>	<b>4.279,94k tCO<sub>2</sub>e</b>

## Estímulo à eletrificação

Embora reconheça que o carro elétrico ainda é segmentado no Brasil, o banco entende que a eletrificação oferece uma contribuição importante no combate às mudanças climáticas, reduzindo emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Assim, além da possibilidade de financiar um carro elétrico usado, o banco também financia itens isolados como carregadores de veículos elétricos e baterias, atendendo a uma necessidade por mobilidade elétrica.

# Anexo

- Conteúdo GRI e SASB
- Sumário GRI
- Sumário SASB
- Conteúdo SARB
- Relatório de Efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática



# Conteúdo Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

## O banco BV – Nosso perfil

### Detalhes da organização **GRI 2-1**

O banco BV, nome comercial do Banco Votorantim S.A., é uma instituição financeira de sociedade anônima fechada com fins lucrativos. Sua sede está localizada na Av. das Nações Unidas, 14.171, Torre A, São Paulo (SP). Atualmente, o BV opera no Brasil, nas Bahamas e em Luxemburgo.

### Entidades incluídas no relato **GRI 2-2**

Banco Votorantim S.A. (*holding líder*), Banco BV S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BVIA Negócios e Participações S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., Meu Financiamento Solar Ltda., Acessopar Investimentos e Participações S.A. e Acesso Soluções de Pagamento S.A.

As entidades controladas vinculadas a empreendimentos imobiliários, embora consolidadas nas Demonstrações Financeiras, foram excluídas do relatório de sustentabilidade por não serem consideradas relevantes para os temas materiais do

período. Não houve inclusão de entidades com participação minoritária.

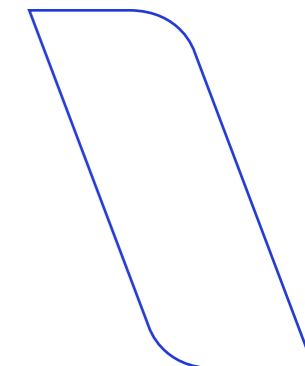
A abordagem de consolidação não envolveu ajustes para participações minoritárias, e não houve alteração nas informações reportadas devido a fusões, aquisições ou alienações no período. A metodologia de consolidação foi aplicada de forma consistente em todos os conteúdos e temas materiais.

### Período de relato, frequência e ponto de contato **GRI 2-3**

O período de relato compreende de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com publicação anual. O relatório de sustentabilidade não é divulgado na mesma periodicidade do relato financeiro, uma vez que as demonstrações financeiras da organização são publicadas trimestralmente. Para informações adicionais sobre a estratégia e gestão de sustentabilidade e aspectos ESG, o contato é [sustentabilidade@bv.com.br](mailto:sustentabilidade@bv.com.br).

### Reformulações de informações **GRI 2-4**

As informações sobre emissões de gases de efeito estufa (GEE) de períodos anteriores foram reformuladas devido a ajustes metodológicos na consolidação de dados para garantir maior precisão técnica. Essas revisões substituem os valores publicados e alteram a base de comparabilidade histórica. O indicador GRI 3-2 do ciclo anterior foi modificado para corrigir um erro de texto sobre temas materiais não validados; o documento correspondente foi republicado no *site* institucional para garantir a exatidão dos registros.



# O banco BV - Nossa governança

## Governança corporativa e gestão dos impactos **GRI 3-3**

A governança corporativa orienta a tomada de decisões estratégicas e assegura a transparência na relação com os *stakeholders*. A organização identifica impactos positivos reais no fortalecimento dos resultados financeiros e na eficiência operacional, impulsionada pelo uso de inteligência artificial certificada por comitês internos. Destaca-se também a implementação das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros 1 e 2 (IFRS).

Como impacto negativo potencial, identifica-se o risco de conflitos de interesse em decisões estratégicas. Para prevenir e mitigar esse risco, além da existência da área de governança corporativa e das áreas de segunda camada (*Compliance* e Controles Internos) que conduzem e atuam em processos envolvendo questões de conflitos, diversos processos são reforçados por auditorias internas e independentes que garantem avaliações técnicas isentas, sempre observando o arcabouço de 26 políticas corporativas, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas, a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e a Política de Governança de Inteligência Artificial, além de leis e regulações atinentes ao tema.

Atualmente o banco não possui um sistema estruturado para monitorar a eficácia das medidas de governança corporativa. No entanto, algumas práticas já são adotadas, como auditorias internas e externas e revisões periódicas de políticas corpora-

tivas. Essas ações estão alinhadas às melhores práticas de mercado e aos princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Também são conduzidas as avaliações e autoavaliações do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento. As expectativas dos *stakeholders* são consideradas por meio da representação direta dos acionistas no Conselho.

## Ética e transparência **GRI 3-3**

A organização avalia continuamente, por meio de três linhas de defesa, os impactos, riscos, efeitos e oportunidades associados à integridade nos negócios, incluindo prevenção a fraudes, combate à corrupção, práticas concorrenciais justas, eficiência operacional e conformidade regulatória.

A gestão é sustentada por compromissos formais, como o Código de Conduta, o Programa de Integridade e o Guia de Conformidade e Conduta para Terceiros. Para prevenir impactos negativos, são mantidos canais de denúncia independentes e treinamentos obrigatórios, como a Jornada Responsa. Os riscos relevantes identificados pelas Três Linhas de Defesa do Conglomerado BV são tratados por meio de quatro etapas fundamentais: Identificação e Priorização de Riscos, Monitoramento e Controles, Avaliação do Ambiente de Controle e Regulatório e Reporte. Esses riscos podem ser levantados a partir de diferentes frentes de trabalho, como a Autoavaliação de Controles (*Control Self-Assessment*), o diagnóstico de Risco Operacional e Legal e testes de controles. A gestão segue as diretrizes de governança corporativa e é acompanhada por

meio do sistema corporativo de gerenciamento de riscos e/ou pelos fóruns institucionais responsáveis pela análise e deliberação sobre temas de riscos e controles.

Impactos negativos reais relativos à conduta são tratados pelo Fórum de Conduta, responsável pela aplicação de medidas disciplinares e planos de ação corretivos. A eficácia é monitorada por indicadores de risco residual e auditorias independentes. O engajamento ocorre via Serviço de Atendimento ao Consumidor, Ouvidoria e dados do Canal de Denúncias, cujos *feedbacks* são incorporados às políticas.

## Estrutura de governança e composição do Conselho de Administração **GRI 2-9**

A estrutura é composta por sócios, Conselho Fiscal, Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento (Auditoria, Riscos, Remuneração e RH, ASG e Partes Relacionadas), Diretoria, Comitê Executivo e seus comitês (Controles & Riscos, Tecnologia, Produtos, Crise, Crédito, ALM & Tributos e os Comitês Executivos de Negócios), além de Auditorias Interna e Independente, área de Governança, áreas de Controles, Diretores e CEO. Essa estrutura assegura a supervisão dos impactos econômicos, sociais e ambientais.

O CA, órgão máximo de governança, é composto por sete membros não executivos, com mandatos de dois anos:

- Felipe G. G. Prince: não independente, masculino, representante do acionista Banco do Brasil S.A. (onde é Vice-Presidente), com competência no mercado financeiro.

- Mauro Ribeiro Neto: não independente, masculino, representante do acionista Votorantim Finanças S.A. (onde é Diretor-Presidente), integrante dos comitês de RH e ASG, com experiência em governança e temas ASG.
- Tarciana P. G. Medeiros: não independente, feminina e pertencente a grupo sub-representado (autodeclarada negra e lésbica), representante do Banco do Brasil S.A. (onde é Diretora-Presidente), com competência em supervisão estratégica de impactos.
- João Henrique B. S. Schmidt: não independente, masculino, representante da Votorantim Finanças S.A. (onde é Diretor Vice-Presidente), com experiência no setor financeiro.
- Francisco A. Lassalvia: não independente, masculino, representante do Banco do Brasil S.A. (onde é Vice-Presidente), com competência técnica em supervisão.
- Jairo Sampaio Saddi: não independente, masculino, representante da Votorantim Finanças S.A., integrante do Comitê de Transações com Partes Relacionadas, com experiência em governança.
- Odilon P. de Almeida Júnior: independente, masculino, sem representação de *stakeholder* específico, integrante do Comitê de Remuneração e RH. Sua participação reforça a objetividade na supervisão.

Nenhum dos membros citados, exceto Tarciana Medeiros, pertence a grupos sub-representados.

## Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança **GRI 2-10**

A nomeação e a seleção dos membros do Conselho de Administração são realizadas pelos acionistas controladores (Banco do Brasil S.A. e Votorantim Finanças S.A.), seguindo normas legais, estatutárias e o Acordo de Acionistas. No caso do Banco do Brasil, observa-se também a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).

Os critérios de seleção incluem reputação ilibada, formação acadêmica compatível, experiência em gestão e conhecimento de governança corporativa. A busca por diversidade e pluralidade de perspectivas é um princípio norteador para qualificar o processo decisório. Além disso, assegura-se a ausência de conflitos de interesse conforme a Lei das Sociedades por Ações. A instituição avalia o cumprimento dos requisitos legais e estatutários, informando individualmente as condições de independência e os recortes de diversidade dos membros indicados.

## Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos **GRI 2-12**

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da instituição. Anualmente, define e aprova as premissas e o direcionamento estratégico relacionados ao desenvolvimento

sustentável no âmbito do planejamento estratégico. Também revisa e aprova a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), com apoio do Comitê ASG.

Os altos executivos participam do desenvolvimento e da atualização dessas diretrizes por meio da elaboração técnica conduzida pela área de planejamento estratégico, com o suporte das áreas especializadas. As propostas são previamente avaliadas pela Diretoria Executiva e pelos Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, antes da deliberação final.

O Conselho de Administração participa da supervisão dos processos de identificação e gestão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, por meio da definição de políticas, do relacionamento com *stakeholders* e do acompanhamento das estratégias de sustentabilidade nas pautas regulares das Diretorias de Operações, Finanças, Pessoas e Cultura e Riscos. O desempenho é monitorado por diversos indicadores. Quando identificados desvios em relação à estratégia definida, são demandados planos de ação às diretorias.

A análise da eficácia desses processos é realizada pelo Conselho de Administração com base em relatórios e indicadores apresentados periodicamente pelas áreas, incluindo relatórios de controles internos, auditorias interna e independente, riscos, capital, liquidez, ouvidoria, remuneração,

desempenho financeiro e indicadores de clientes. A frequência dessa análise segue a periodicidade de cada instrumento, com acompanhamentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme a natureza dos temas avaliados.

## Delegação de responsabilidades para a gestão dos impactos **GRI 2-13**

A responsabilidade pela gestão dos impactos da organização é atribuída ao executivo responsável pela área de Sustentabilidade. Ele desenvolve e implementa estratégias de sustentabilidade, avalia e monitora o desempenho sustentável, assegura a conformidade com regulamentações e normas aplicáveis, integra a sustentabilidade aos processos e operações da instituição, promove o engajamento das partes interessadas, conduz avaliações de riscos e oportunidades, fomenta inovação e pesquisa, promove ações de educação e conscientização e coordena a elaboração dos relatórios de sustentabilidade.

As informações são reportadas ao mais alto órgão de governança por meio de diferentes instâncias. Em conformidade com o Regimento Interno, o Comitê ASG reúne-se semestralmente com o Conselho de Administração para prestação de contas, podendo realizar reuniões extraordinárias sempre que necessário. A Área de Sustentabilidade apresenta relatórios periódicos ao Conselho de Administração sobre iniciativas, ações e resultados, com frequência definida pelo

próprio Conselho quando da aprovação do plano de trabalho anual, observado o mínimo de um reporte anual, sem prejuízo de comunicações extraordinárias em função de demandas específicas ou temas relevantes.

### **Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade** GRI 2-14

Além das atribuições deliberativas, também é papel do Conselho de Administração o acompanhamento periódico das ações para execução das diretrizes estratégicas e da adequação das estruturas de controles internos. Como mais alto órgão de governança, é responsável por analisar e aprovar as informações divulgadas nos relatórios da organização, incluindo o relatório de sustentabilidade. No desempenho dessas funções, é auxiliado pelo Comitê ASG, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Riscos e de Capital. Em seguida o conselho delibera, faz comentários e a aprovação formal, avalia os controles internos e incorpora *feedbacks* para melhoria contínua.

O Conselho de Administração também é responsável pela análise e aprovação dos temas materiais da organização. Esses temas são formulados e propostos pela administração com base em políticas corporativas, como a Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital e a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, e submetidos à apreciação do Conselho. A

comunicação e divulgação ao público em geral ou a grupos específicos podem variar em função da estratégia adotada e da sensibilidade das informações, sem prejuízo da aprovação formal pelo órgão de governança.

Além da aprovação dos relatórios e dos temas materiais, o Conselho de Administração delibera sobre o planejamento estratégico, avalia a adequação da estrutura de gestão de riscos e de controles internos e acompanha a execução das diretrizes estabelecidas.

### **Conflitos de interesse** GRI 2-15

O BV adota processos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, sob responsabilidade de supervisão de suas instâncias de governança. O sistema baseia-se em políticas de *compliance*, treinamentos e registros formais de decisões, garantindo o isolamento de partes envolvidas quando necessário.

Os conflitos de interesse são revelados aos *stakeholders* conforme a regulação vigente. As divulgações incluem participações cruzadas em órgãos de administração e participações acionárias com fornecedores, a existência de acionistas controladores e transações com partes relacionadas. Essas informações são detalhadas nas demonstrações financeiras e reportadas ao Banco Central do Brasil, assegurando a transparência do processo.

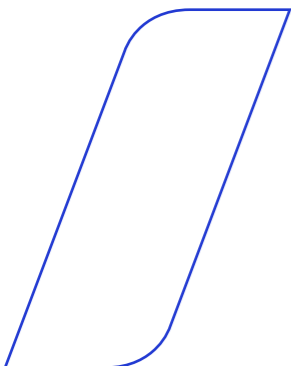
### **Comunicação de preocupações cruciais** GRI 2-16

A comunicação é feita ao Conselho de Administração por meio de canais formais, incluindo relatórios de auditoria (interna e externa), comitês de governança, apresentações de desempenho financeiro e estratégico, além de atualizações da alta administração sobre riscos, conformidade e sustentabilidade. Comunicações específicas são acionadas em situações de crise ou emergência.

No período de reporte, foram comunicadas cinco preocupações cruciais ao órgão de governança, abrangendo temas de natureza social e de direitos humanos, econômica, governança e estratégia de sustentabilidade.

### **Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança** GRI 2-17

Processos de integração são conduzidos pela área de Governança Corporativa, abrangendo estruturas funcionais e políticas vigentes. Embora não haja um programa de treinamento formal, é disponibilizado orçamento anual para cursos externos. O banco também é associado ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que oferece um catálogo amplo de cursos voltados à formação continuada. A competência em sustentabilidade é fortalecida pela participação de um membro do Conselho no Comitê



ASG, assegurando que a visão ESG e os temas de desenvolvimento sustentável sejam integrados às deliberações do mais alto órgão de governança.

## Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança **GRI 2-18**

O processo é realizado anualmente e utiliza questionários e análises qualitativas para avaliar o desempenho coletivo, o funcionamento dos comitês e a efetividade na supervisão da estratégia e dos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.

As avaliações resultaram em melhorias nas práticas organizacionais, como o reporte mensal do CEO ao Conselho, a adoção de resumos executivos nos materiais de suporte, o aprimoramento da aprovação do planejamento estratégico e a criação de momentos para discussões exclusivas entre conselheiros.

## Processo para determinar a remuneração **GRI 2-20**

O processo de definição e revisão da remuneração do Conselho de Administração e da alta liderança do banco BV é estabelecido em conformidade com o Estatuto Social, o Acordo de Acionistas e as normas regulatórias do setor financeiro. A remuneração do Conselho consiste em honorários fixos mensais. Para a alta liderança, a estrutura inclui uma parcela fixa e uma parcela variável anual,

baseada no desempenho do conglomerado, da unidade de negócio e em metas individuais (quantitativas e comportamentais).

No período de reporte, foram utilizados consultores externos independentes para apoiar a definição das remunerações. O processo assegura o cumprimento dos requisitos legais e estatutários, sendo as diretrizes de remuneração validadas pelas instâncias de governança competentes e pelos acionistas controladores.

## Compromissos de políticas **GRI 2-23**

O banco BV formaliza seu compromisso com a conduta empresarial responsável por meio de políticas alinhadas a instrumentos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios da Organização das Nações Unidas (ONU), as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e as Diretrizes da Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE). Tais compromissos, aprovados pelo Conselho de Administração, integram o princípio da precaução e processos de devida diligência para mitigar impactos negativos em suas atividades e cadeia de valor.

A organização reafirma o respeito aos direitos humanos, abrangendo colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades, com atenção a grupos vulneráveis. As diretrizes estão disponíveis publicamente nos canais de RI e

Sustentabilidade do banco. São elas: Políticas e *Compliance*, Pacto Por um Futuro Mais Leve 2030 e Relatório ESG.

Esses compromissos são aprovados pela instância hierárquica competente e comunicados interna e externamente por meio de políticas corporativas, relatórios, treinamentos e demais canais institucionais.

## Incorporação de compromissos **GRI 2-24**

A incorporação dos compromissos da organização é supervisionada pelo Conselho de Administração, que acompanha a definição de diretrizes e o alinhamento estratégico desses compromissos. A delegação de responsabilidades para a sua implementação nos diferentes níveis organizacionais ocorre por meio da definição de metas e compromissos claros.

Os compromissos são integrados às estratégias, políticas e operações da organização por meio da definição de metas alinhadas, incorporação em políticas corporativas, desenvolvimento de procedimentos operacionais, realização de treinamentos e ações de conscientização, aplicação de processos de devida diligência, definição clara de responsabilidades, comunicação interna estruturada, monitoramento e revisão contínua, incentivo ao *feedback*, envolvimento dos colaboradores e relatórios transparentes.

Nas relações de negócios, a organização implementa seus compromissos por meio da inclusão de cláusulas contratuais, ações de treinamento e capacitação, comunicação aberta e transparente com as partes relacionadas e divulgação de relatórios de sustentabilidade. A organização oferece treinamentos específicos para apoiar a implementação efetiva de seus compromissos.

## Processos para reparar impactos negativos **GRI 2-25**

O banco BV estabelece processos para identificar e remediar impactos negativos por meio de canais de comunicação e denúncias institucionais que permitem o recebimento de queixas e sugestões de melhoria de seus diversos públicos. As demandas identificadas são encaminhadas às áreas técnicas para análise e implementação de adequações em produtos e processos, visando mitigar riscos e reparar eventuais prejuízos. Em casos de violações éticas ou condutas inadequadas, a organização realiza apurações formais que envolvem entrevistas, auditoria de ferramentas internas e pareceres técnicos, cujos resultados são deliberados no Fórum de Conduta para aplicação de medidas disciplinares e gestão de consequências. O monitoramento da eficácia dessas ações e a conformidade com os padrões de conduta esperados são conduzidos pelos Comitês ASG e de Riscos, que garantem a integridade dos relacionamentos com colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio.

## Mecanismos para buscar aconselhamento e relatar preocupações **GRI 2-26**

Para aconselhamento, os colaboradores contam com manuais na intranet, treinamentos contínuos (como a Jornada Resposta) e orientações via Comitês de Produtos e Fórum de Conduta. Para o relato de preocupações e não conformidades, a organização disponibiliza o Canal de Denúncias, processos de escalonamento hierárquico, entrevistas confidenciais em visitas *in loco* e reporte direto às áreas de *Compliance* e Riscos Operacionais. Tais mecanismos garantem o acompanhamento das fragilidades e a aderência às exigências legais e regulatórias.

## Associações e compromissos **GRI 2-28**

O banco BV mantém participação ativa em associações setoriais e iniciativas globais estratégicas. A organização ocupa cargos nos seguintes órgãos de governança:

- Conselho Diretor e Diretoria Executiva da Federação Brasileira de Bancos (Febraban);
- Diretoria Executiva da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima);
- Integrante da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) e da American Chamber of Commerce (Amcham).

O banco é signatário de iniciativas voluntárias como o Pacto Global da ONU, Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB) e GHG Protocol e também integra o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). Faz parte, ainda, da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, Empresas e Direitos LGBTI+, Empresários pelo Clima e a Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres.

## Abordagem para engajamento de stakeholders **GRI 2-29**

O banco BV mantém um relacionamento estruturado com diversos grupos de interesse, incluindo organizações da sociedade civil, fornecedores, parceiros de negócios, consumidores, clientes, empregados, governos, comunidades locais, ONGs, acionistas, investidores e sindicatos. Esse engajamento é promovido por meio de inovação aberta, comunicação transparente, canais diversificados, *feedback* ativo, relatórios de sustentabilidade, treinamentos e envolvimento nas tomadas de decisão.

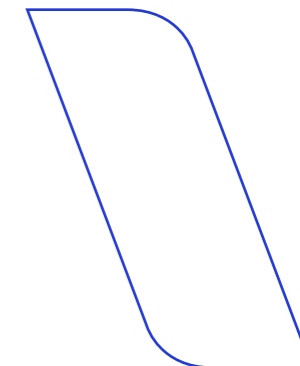
A estratégia fundamenta-se nos propósitos de identificar impactos reais e potenciais, construir relacionamentos duradouros, entender necessidades, gerenciar riscos e oportunidades, cumprir requisitos regulatórios e promover a inovação. Para garantir a significância do processo, o banco utiliza a escuta ativa e integra o retorno dos *stakeholders*

aos processos de negócios. Na prática, isso se reflete na seleção de fornecedores via critérios ESG, na atuação direta de acionistas no Conselho de Administração, na sensibilização de colaboradores por canais como o BV Hub e na parceria com o Banco Central para o desenvolvimento de soluções como Pix, DREX e Open Finance.

## Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção **GRI 205-1**

No período de reporte, 100% das operações foram avaliadas, totalizando 16.134 operações analisadas. A avaliação dos riscos de corrupção é realizada pelas áreas de *Compliance* e de Riscos Operacionais (RO), com base em políticas internas formalizadas, incluindo o Código de Conduta, o Programa de Integridade e instruções normativas específicas sobre Recepção e Tratamento de Denúncias, Conflitos de Interesse e Recebimento e Oferta de Cortesias. Situações de potencial conflito ou exposição a riscos de integridade são analisadas.

Como parte desse processo, o BV adota práticas robustas de *due diligence* e de avaliação reputacional, alinhadas a critérios normativos e regulatórios, que abrangem KYE (*Know Your Employee*), KYC (*Know Your Customer*) e KYS (*Know Your Supplier*). As análises incluem o uso de fontes oficiais e abertas para validação cadastral e reputacional, como bases de dados de *bureau* para identificação de relações entre pessoas



físicas e jurídicas, Pessoas Politicamente Expostas (PEP) e listas restritivas (como CEIS e CNEP), informações da Receita Federal para verificação de dados cadastrais e situação fiscal, além de buscas em fontes públicas e *sites* jurídicos para identificação de notícias, investigações, ações judiciais ou processos relacionados a lavagem de dinheiro, corrupção, terrorismo e crimes correlatos.

Em casos considerados relevantes ou de maior criticidade, são realizadas visitas presenciais para validação de procedimentos e controles.

O processo de avaliação não identificou, no que se refere aos principais riscos, ao banco BV em órgãos reguladores ou autorreguladores, processos judiciais associados a casos de corrupção no período de reporte.

### Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas [GRI 205-3](#)

No período de reporte, não ocorreram casos confirmados de corrupção envolvendo a instituição, seus colaboradores ou suas operações. Essa inexistência de incidentes é resultado de um sistema de controles internos estruturado, que inclui processos de gestão de riscos, treinamentos e políticas com destaque para o Código de Conduta, o Programa de Integridade e o Guia de Conformidade e Conduta para Terceiros, este último compartilhado com todos os parceiros de negócios para estabelecer os padrões éticos esperados.

A prevenção é reforçada por treinamentos obrigatórios na plataforma interna de aprendizagem, abrangendo 100% dos colaboradores. Devido à ausência de casos confirmados, não houve aplicação de sanções disciplinares, desligamentos de funcionários, rescisões contratuais com parceiros nem instauração de processos legais relacionados à corrupção durante o exercício.

### Incorporação de fatores ESG na análise de crédito [SASB FN-CB-410a.2](#)

O banco BV incorpora fatores ESG na análise de crédito por meio de uma estrutura formal de gerenciamento de risco social, ambiental e climático (SAC), em conformidade com a Resolução CMN nº 4.943/2021 e normativos de autorregulação aplicáveis. Essa estrutura faz identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle desses riscos em operações de crédito, projetos, garantias imobiliárias, fornecedores, investidas e novos produtos.

No Atacado, 100% da carteira é submetida a um modelo proprietário de *rating* ESG, que avalia dimensões ambiental, climática, social, governança corporativa e governança em sustentabilidade. O *score* ESG compõe o *rating* de crédito do cliente. Aqueles com a nota 1 são automaticamente vetados.

No Varejo, a mitigação de riscos ocorre, principalmente, por meio de política contendo listas de

atividades proibidas aplicadas tanto para o início do relacionamento quanto para monitoramento dos clientes.

Para crédito rural, é aplicada análise georreferenciada para verificação de impedimentos socioambientais. No âmbito de financiamentos de projetos, o banco é signatário dos Princípios do Equador.

Cabe destacar que a estratégia de finanças sustentáveis é orientada por *framework* próprio alinhado a padrões internacionais (Green Bond Principles, Social Bond Principles, Sustainability-Linked Loan Principles e Taxonomia Sustentável Brasileira), assegurando consistência na classificação e estruturação de operações rotuladas ESG.

Em atendimento à SARB 014/2024, o banco aplica cláusulas contratuais de responsabilidade socioambiental. A governança para celebração de contratos no banco BV é conduzida conjuntamente pelas áreas de Riscos e Jurídico, que definem e incorporam as exigências nos contratos com base em critérios técnicos. Isso garante a integração consistente das responsabilidades socioambientais e climáticas aos produtos e serviços, incluindo os devidos mecanismos de responsabilização.

Para mais informações, acesse ao Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas do banco BV: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorios-esg/>.

### Ética no negócio – Programa de denúncias [SASB FN-CB-510a.2](#)

O banco BV mantém um programa formal de denúncias regido pelo Código de Conduta e normas internas, assegurando a confidencialidade, o anonimato facultativo e a vedação à retaliação. Os canais de reporte são independentes, operados por empresa terceira especializada, acessíveis via *website* ([canaldedenuncia.com.br/bancobv/](http://canaldedenuncia.com.br/bancobv/)) e telefone (0800 300 4486).

A governança do canal compete à Auditoria Interna. O fluxo inclui triagem externa e apuração por áreas competentes. As denúncias relacionadas a desvio ou potencial desvio de conduta dos colaboradores do Conglomerado são submetidas ao Fórum de Conduta, que é responsável por deliberar sobre a gestão de consequências, medidas mitigatórias, educativas e/ou corretivas, pontuais ou coletivas. O processo retroalimenta ações preventivas e treinamentos obrigatórios, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.910/2021.

# Nosso capital financeiro e intelectual

## Segurança e privacidade de dados

GRI 3-3

A gestão dos impactos relacionados à segurança e à privacidade de dados considera os efeitos sobre clientes, titulares de dados e a própria economia.

Os impactos negativos potenciais envolvem a violação da segurança da informação, como o acesso não autorizado ou vazamento de dados, que podem resultar em sanções legais e danos reputacionais. Em contrapartida, os impactos positivos reais residem na preservação do direito à privacidade e no fortalecimento da confiança dos públicos de interesse (*stakeholders*).

A gestão é estruturada em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e as normas do Banco Central do Brasil, sendo operacionalizada por políticas de segurança da informação e uma governança dedicada que reporta diretamente à alta administração. Para prevenir e mitigar riscos, a instituição adota controles técnicos, processos de gestão de riscos e programas contínuos de conscientização para colaboradores. No caso de impactos negativos reais, o banco mantém procedimentos

estruturados de resposta a incidentes para investigação e adoção de medidas corretivas imediatas.

A eficácia das medidas é monitorada continuamente por meio de controles internos, auditorias e supervisão regulatória do Banco Central do Brasil. O envolvimento dos *stakeholders* ocorre por meio de canais institucionais e processos formais de governança, assegurando a transparência e o aprimoramento constante dos mecanismos de proteção de dados.

## Inovação e tecnologia na gestão dos impactos

GRI 3-3

A organização identifica impactos positivos reais no aumento da produtividade, beneficiando cerca de 600 colaboradores e terceiros por meio do uso de ferramentas de IA no desenvolvimento de sistemas. Na ponta do cliente, modelos de Aprendizado de Máquina (*Machine Learning*) permitem a oferta de produtos financeiros personalizados.

Como impacto negativo potencial, identifica-se o risco ético e cultural de a IA ser percebida como uma ferramenta de substituição da força

de trabalho. Para mitigar esse risco, o banco instituiu em 2025 sua Política de Uso de Inteligência Artificial, alinhada às diretrizes de Inteligência Artificial Responsável e ao projeto de lei brasileiro sobre o tema. A governança é reforçada pelo Centro de Excelência em Inteligência Artificial Generativa, que avalia riscos éticos, de privacidade e de segurança.

A eficácia das medidas é rastreada por Indicadores-Chave de Desempenho (*Key Performance Indicators*), que monitoram desde resultados financeiros e redução de custos até a aderência aos pilares de ética tecnológica. Áreas independentes, como Gestão de Riscos de Modelos, realizam validações periódicas para assegurar a conformidade. O aprendizado gerado pelas trilhas de capacitação e testes com usuários é incorporado aos manuais internos e procedimentos operacionais. As necessidades dos *stakeholders* são aferidas via Índice de Recomendação Líquida (*Net Promoter Score*) e testes comparativos.

## Golpes e fraudes GRI 3-3

A organização identifica impactos potenciais no tema golpes e fraudes com foco na integridade financeira e na proteção dos direitos dos clientes. O impacto positivo real reside na existência de uma estrutura robusta de prevenção que utiliza quatro pilares estratégicos: prevenção, detecção, recuperação e repressão. Como impacto negativo potencial, reconhece-se a crescente sofisticação tecnológica dos golpes de engenharia social, o que exige um monitoramento prospectivo e ininterrupto para evitar danos reputacionais e financeiros.

A gestão é regida pela norma interna de Atuação e Responsabilidades de Prevenção a Fraudes, que orienta o uso de camadas de proteção como autenticação de identidade e monitoramento comportamental. Em 2025, a eficácia dessas medidas foi reconhecida com a concessão do Selo de Prevenção a Fraudes pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras em parceria com a Federação Brasileira de Bancos. No caso de impactos negativos reais, a área de Segurança Corporativa realiza o acolhimento das vítimas, a reabilitação de registros de Cadastro de Pessoas Físicas, a abertura de notícia-crime e o descredenciamento de parceiros quando identificada falha de diligência.

A eficácia é rastreada por meio de painéis que monitoram volumes e valores de tentativas de fraude bloqueadas em tempo real. Os aprendizados são incorporados às políticas operacionais. Embora a organização não realize um levantamento formal de impactos reais fora da esfera financeira, a gestão utiliza o *feedback* de *stakeholders* em comitês executivos para reavaliar os processos e priorizar investimentos em tecnologia de segurança, conforme a tolerância ao risco definida pela alta administração.

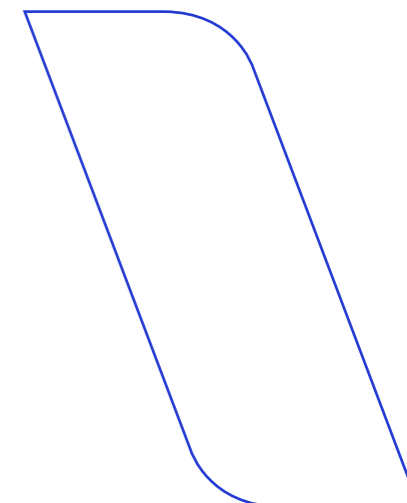
## Segurança de dados SASB FN-CB-230a.2

O banco BV identifica riscos de segurança da informação por meio de avaliações periódicas de maturidade em cibersegurança, conduzidas por instituições independentes. A gestão é orientada por políticas e normas internas que definem controles de prevenção e mitigação. A estrutura dedicada da organização realiza análise contínua de ameaças por meio de monitoramento, inteligência cibernética e resposta a incidentes. Procedimentos para comunicação e notificação de ocorrências estão formalizados em normativos internos, assegurando o tratamento adequado de incidentes de segurança.

## Perdas pecuniárias decorrentes de processos judiciais e sanções regulatórias SASB FN-CB-510a.1

No período de reporte, a instituição não registrou perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais ou sanções regulatórias. A ausência de impacto financeiro abrange processos associados a fraude, abuso de informação privilegiada (*insider trading*), práticas antitruste ou anticoncorrenciais, manipulação de mercado, má gestão ou falhas de *compliance*.

Não foram identificadas penalidades, multas nem responsabilidades financeiras em esferas cíveis, administrativas ou criminais relacionadas a violações de leis do setor financeiro.



# Nosso capital humano

## Diversidade e inclusão **GRI- 3-3**

O banco BV gerencia o tema material “Diversidade, equidade e inclusão” com foco na geração de impactos positivos na economia e nas pessoas.

A organização identificou como impactos potenciais positivos a contribuição direta para a equidade de gênero e racial em cargos de liderança, vinculados aos seus compromissos públicos com a Agenda 2030 (Pacto Global). Como impactos potenciais negativos, monitora-se o risco de multas e sanções por descumprimento de leis de cotas e igualdade salarial. Em 2025, os impactos reais positivos consolidaram-se na manutenção de 43,4% de mulheres na liderança e no aumento da representatividade negra para 29,7%. Não foram registrados impactos reais negativos no período.

A gestão é regida por compromissos públicos que estabelecem a meta de 50% de mulheres na liderança e 35% de pessoas negras no quadro total até 2030. Para mitigar impactos negativos e potencializar os positivos, o banco executa ações como programas de aceleração de carreira, recrutamento intencional com vagas afirmativas e a manutenção de uma agenda constante de escuta com grupos sub-representados. A eficácia dessas ações é monitorada bimestralmente pela diretoria por meio de *dashboards* de

indicadores e pela Pesquisa Radar Jeito BV, com reporte direto ao Comitê ESG e acompanhamento de metas atreladas à remuneração variável dos executivos.

## Empregados **GRI 2-7**

Os dados referentes ao número de empregados da organização foram obtidos a partir do sistema Antares, considerando a data de dezembro de 2025. A metodologia utilizada foi a contagem direta, abrangendo todos os colaboradores registrados, incluindo empregados em tempo integral e tempo parcial. O número total de empregados reportado tem como base os dados contemplados ao término do período de relato.

Destaca-se que não houve mudança significativa na proporção de homens e mulheres na base de colaboradores ao longo do período analisado.

No que se refere às flutuações no número de empregados, o quadro total de colaboradores apresentou variação positiva de 3,4% no período de relato. Observou-se crescimento superior a 15% em todas as regiões, enquanto o Sudeste manteve um quadro com quantidade estável, contribuindo para o aumento da diversidade regional da equipe.

## Empregados por região e gênero **GRI 2-7**

Região	2024 <sup>1</sup>			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	24	38	62	28	45	83
Nordeste	155	137	292	203	148	351
Centro-Oeste	94	67	161	118	72	190
Sudeste	1.939	1.654	3.593	1.939	1.643	3.582
Sul	215	163	378	266	178	444
Exterior	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.427</b>	<b>2.059</b>	<b>4.486</b>	<b>2.554</b>	<b>2.086</b>	<b>4.640</b>

<sup>1</sup> Em 2024 houve a mudança de metodologia considerando os dados por região do Brasil. O número de colaboradores (4.650), sempre que aberto por região, totaliza 4.640. Essa diferença se deve a dez colaboradores que atuam no exterior, não sendo contabilizados em nenhuma das regiões do Brasil.

## Empregados por tipos de contrato<sup>1</sup> e gênero **GRI 2-7**

	2024 <sup>2</sup>	2025
Homens	2.432	2.560
Mulheres	2.064	2.090
<b>Total</b>	<b>4.496</b>	<b>4.650</b>

<sup>1</sup> Todos os empregados do BV são contratados por tempo indeterminado.

<sup>2</sup> Devido à mudança de metodologia, em 2024 os dados passaram a ser relatados conforme nova abordagem. Não houve mudança significativa na proporção de homens e mulheres na base de colaboradores.

### Empregados por tipos de contratos e região GRI 2-7

	2024		2025	
	Prazo indeterminado	Total	Prazo indeterminado	Total
Norte	62	62	73	73
Nordeste	292	292	351	351
Centro-Oeste	161	161	190	190
Sudeste	3.593	3.593	3.582	3.582
Sul	378	378	444	444
Exterior <sup>1</sup>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.486</b>	<b>4.486</b>	<b>4.640</b>	<b>4.640</b>

<sup>1</sup> Os dez colaboradores localizados em Luxemburgo não estão incluídos no reporte por região do Brasil. Todos os contratos de empregados são feitos por prazo indeterminado.

### Empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7

	2024 <sup>1</sup>			2025		
	Período integral	Período parcial <sup>2</sup>	Total	Período integral	Período parcial	Total
Norte	14	48	62	73	-	73
Nordeste	157	135	292	351	-	351
Centro-Oeste	60	101	161	190	-	190
Sul	136	242	378	444	-	444
Sudeste	3.069	524	3.593	3.582	-	3.582
Exterior	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.436</b>	<b>1.050</b>	<b>4.486</b>	<b>4.640</b>	<b>-</b>	<b>4.640</b>

<sup>1</sup> Em 2024 e 2025, os dez colaboradores localizados em Luxemburgo não foram incluídos no reporte por região do Brasil. Todos os empregados exercem suas funções em tempo integral.

<sup>2</sup> Em 2024, os 1.050 empregados mencionados na coluna Período parcial referem-se àqueles com jornada de trabalho de 6 horas diárias e não sujeitos ao controle.

No preenchimento de 2025, os critérios foram revisados, visto que esses empregados desempenham suas atividades em jornada da própria categoria bancária. O processo foi revisado e não há impacto nos dados atuais.

### Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2023			2024			2025 <sup>1</sup>		
	Período integral	Período parcial	Total	Período integral	Período parcial	Total	Período integral	Período Parcial	Total
Homens	1.799	535	2.334	1.893	539	2.432	2.560	-	2.560
Mulheres	1.430	531	1.961	1.543	521	2.064	2.090	-	2.090
<b>Total</b>	<b>3.229</b>	<b>1.066</b>	<b>4.295</b>	<b>3.436</b>	<b>1.060</b>	<b>4.496</b>	<b>4.650</b>	<b>0</b>	<b>4.650</b>

<sup>1</sup> Em 2025, todos os empregados exerceram suas funções em tempo integral.

### Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

O banco BV conta com trabalhadores que não são empregados, contratados por meio de prestadores de serviços e empresas terceirizadas, que apoiam a execução de atividades operacionais, técnicas e administrativas.

#### Trabalhadores que não são empregados<sup>1</sup> GRI 2-8

	2023	2024	2025
Aprendizes	51	53	47
Estagiários	126	133	144
Trainees	0	0	0
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>186</b>	<b>191</b>

<sup>1</sup> Os dados foram extraídos do banco de dados do RH, utilizando informações do sistema de folha de pagamento. A contabilização foi feita por contagem direta, considerando todos os trabalhadores não empregados, incluindo aqueles em tempo integral ou parcial. A base temporal dos dados reflete a situação ao término do período de relato. Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório. Há aprendizes e estagiários nas áreas de Backoffice e apoio ao negócio da empresa.

## Políticas de remuneração **GRI 2-19**

As políticas de remuneração do Banco BV aplicáveis à alta liderança e ao Conselho de Administração estão alinhadas às práticas de mercado, à estratégia da Companhia e às exigências regulatórias do setor financeiro.

Os altos executivos recebem remuneração fixa e remuneração variável, composta por Incentivo de Curto Prazo (ICP) e Incentivo de Longo Prazo (ILP), apurada anualmente com base no desempenho do banco, da área de atuação e no desempenho individual, considerando aspectos quantitativos e comportamentais e o posicionamento competitivo de mercado. Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais, definidos conforme a estratégia vigente.

Em situações específicas, podem ser concedidos bônus de atração ou incentivos de recrutamento para compensar eventual perda de remuneração na empresa de origem. Pagamentos de rescisão seguem a legislação trabalhista aplicável. O banco não possui política formal de *clawback*. Em casos de desligamento por justa causa ou saída voluntária, valores pendentes de remuneração variável são cancelados. Além disso, reduções significativas nos resultados recorrentes podem resultar em redução das parcelas variáveis, conforme deliberação do Conselho de Administração.

O BV não possui política específica de aposentadoria para alta liderança ou conselheiros, mas mantém Plano de Previdência Complementar, com aportes de até 125% das contribuições dos participantes.

Quanto à vinculação da remuneração à gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais, a remuneração do Conselho de Administração é composta apenas por honorários fixos, enquanto diretores estatutários possuem metas que incluem indicadores ESG e que impactam a apuração de sua remuneração variável.

## Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção **GRI 205-2**

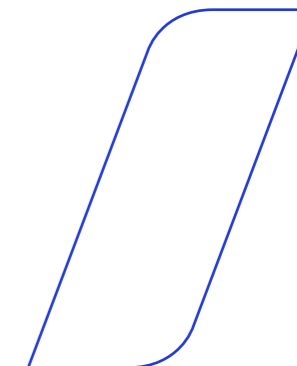
O banco BV possui políticas e procedimentos formais voltados à prevenção e ao combate à corrupção, os quais estão consolidados em seu Código de Ética e Conduta e nas Políticas de *Compliance*, aplicáveis a todos os níveis da organização. Essas diretrizes estabelecem princípios, regras de conduta e responsabilidades relacionadas à integridade, à ética nos negócios e à prevenção de práticas ilícitas, incluindo corrupção e suborno.

As políticas e procedimentos anticorrupção são comunicados aos colaboradores, à alta liderança e aos membros do Conselho de Administração por meio de canais internos institucionais,

processos formais de integração, treinamentos e rotinas de governança corporativa. No caso dos parceiros de negócios e terceiros, a comunicação ocorre principalmente por meio de cláusulas contratuais, que exigem a adesão ao Código de Conduta para Terceiros e o cumprimento das diretrizes de integridade e *compliance* adotadas pela Instituição.

O banco BV realiza treinamentos obrigatórios em ética, integridade e *compliance*, que incluem conteúdos relacionados à prevenção da corrupção. Esses treinamentos são direcionados aos colaboradores e à liderança. Para os membros da alta administração e do Conselho, os temas de integridade e *compliance* são abordados no contexto das práticas de governança e dos processos de integração institucional.

No período de reporte, as informações relativas à comunicação e ao treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção são divulgadas de forma qualitativa, não havendo detalhamento público de percentuais específicos de colaboradores, conselheiros ou parceiros treinados. O treinamento anticorrupção para parceiros de negócios não é realizado de forma estruturada, sendo a principal abordagem adotada a exigência contratual de conformidade com o Código de Conduta e com as políticas de integridade do banco.



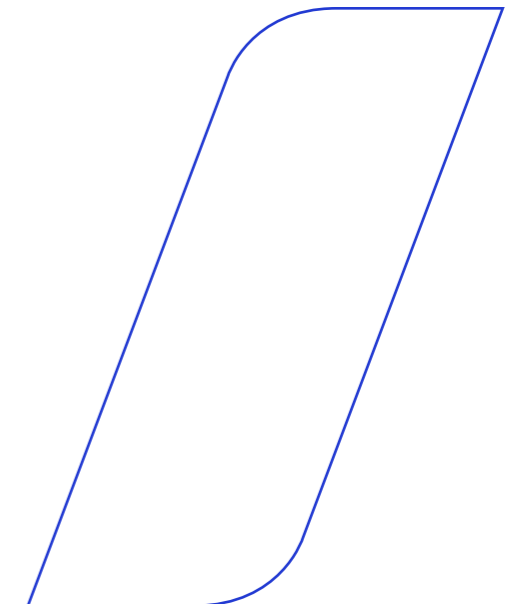
**Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região GRI 205-2**

	2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
<b>Norte</b>				
Número total de membros no ano	59	59	73	73
Número total de membros comunicados/treinados	59	59	73	73
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	100
<b>Nordeste</b>				
Número total de membros no ano	292	292	355	355
Número total de membros comunicados/treinados	292	292	355	332
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	93,52
<b>Centro-Oeste</b>				
Número total de membros no ano	155	153	192	192
Número total de membros comunicados/treinados	155	153	192	182
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	94,79
<b>Sudeste</b>				
Número total de membros no ano	3.728	3.721	3.778	3.778
Número total de membros comunicados/treinados	3.728	3.721	3.778	3.521
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	93,20
<b>Sul</b>				
Número total de membros no ano	376	376	447	447
Número total de membros comunicados/treinados	376	376	447	428
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	95,75
<b>Total<sup>1</sup></b>				
<b>Número total de membros no ano</b>	<b>4.610</b>	<b>4.601</b>	<b>4.845</b>	<b>4.845</b>
<b>Número total de membros comunicados/treinados</b>	<b>4.610</b>	<b>4.601</b>	<b>4.845</b>	<b>4.534</b>
<b>Percentual de membros comunicados/treinados (%)</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>93,58</b>

<sup>1</sup> Foram considerados todos os colaboradores do BV comunicados ou treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. Levando em consideração a base de ativos, colaboradores em atividade normal e de férias.

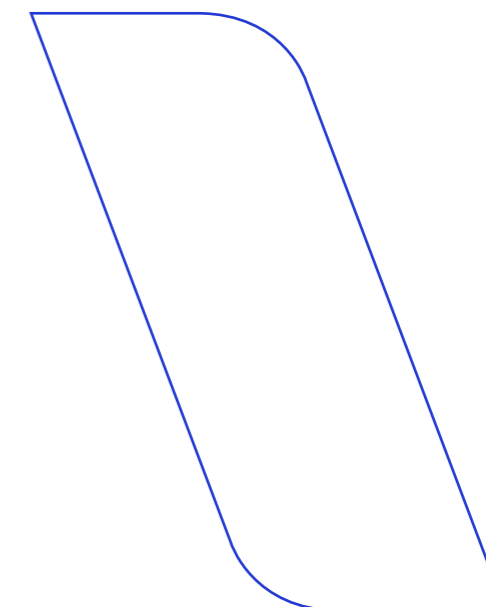
**Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional GRI 205-2**

	2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
<b>Diretor/Presidente</b>				
Número total de empregados	16	16	16	16
Número total de empregados comunicados/treinados	16	16	16	15
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100	100	100
<b>Gerente/Gerente-Geral</b>				
Número total de membros no ano	406	404	480	480
Número total de membros comunicados/treinados	406	404	480	459
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	93,52
<b>Coordenador/Consultor</b>				
Número total de membros no ano	324	322	720	720
Número total de membros comunicados/treinados	324	322	720	682
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	94,72
<b>Técnico/Analista/Supervisor</b>				
Número total de membros no ano	3.691	3.686	3.450	3.450
Número total de membros comunicados/treinados	3.691	3.686	3.450	3.194
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	92,58
<b>Operacional</b>				
Número total de membros no ano	0	0	0	0
Número total de membros comunicados/treinados	0	0	0	0
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	0	0	0	0



**Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional GRI 205-2**

	2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
<b>Trainee</b>				
Número total de membros no ano	0	0	0	0
Número total de membros comunicados/treinados	0	0	0	0
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	0	0	0	0
<b>Estagiário</b>				
Número total de membros no ano	124	124	144	144
Número total de membros comunicados/treinados	124	124	144	139
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	96,53
<b>Aprendiz</b>				
Número total de membros no ano	49	49	47	47
Número total de membros comunicados/treinados	49	49	47	45
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	95,74
<b>Total</b>				
Número total de membros no ano	4.610	4.601	4.857	4.857
Número total de membros comunicados/treinados	4.610	4.601	4.857	4.534
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	93,58



## Novas contratações e rotatividade de empregados [GRI 401-1](#)

### Número de empregados<sup>1</sup> e contratações, por faixa etária [GRI 401-1](#)

Faixa etária	2023					2024					2025				
	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	895	213	38,80	92	17,76	763	264	34,6	136	26,21	988	40,49	190	29,86	400
Entre 30 e 50 anos	3.346	324	59,02	399	77,03	3.473	476	13,71	547	14,73	3.302	17,44	611	17,97	576
Acima de 50 anos	231	12	2,19	27	5,21	260	15	5,77	36	9,81	360	8,33	57	12,08	30
<b>Total</b>	<b>4.295</b>	<b>549</b>	<b>-</b>	<b>119</b>	<b>-</b>	<b>4.496</b>	<b>755</b>	<b>16,79</b>	<b>719</b>	<b>16,39</b>	<b>4.650</b>	<b>21,63</b>	<b>858</b>	<b>20,04</b>	<b>1.006</b>

<sup>1</sup> Estagiários, aprendizes, diretores estatutários e presidente não são contabilizados no headcount. No relatório de 2023, o BV reportou o total de 4.295 empregados próprios, sendo 4.291 no Brasil e quatro em outros países. Os dez colaboradores localizados em Luxemburgo estão incluídos no reporte deste item do indicador.

### Número de empregados<sup>1</sup> e contratações, por gênero [GRI 401-1](#)

Gênero	2023					2024					2025				
	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	2.398	302	55,01	301	58,11	2.432	393	16,16	392	16,14	2.560	601	23,48	472	20,96
Mulheres	2.074	247	44,99	217	41,89	2.064	362	17,54	327	16,69	2.090	385	18,42	359	17,80
<b>Total</b>	<b>4.295</b>	<b>549</b>	<b>-</b>	<b>518</b>	<b>35</b>	<b>4.496</b>	<b>755</b>	<b>16,79</b>	<b>719</b>	<b>16,39</b>	<b>4.650</b>	<b>986</b>	<b>21,2</b>	<b>831</b>	<b>19,54</b>

<sup>1</sup> Para fins de headcount não consideramos estagiários, aprendizes, diretores estatutários e presidente. Os dez colaboradores localizados em Luxemburgo estão incluídos no reporte deste item do indicador.

**Número de empregados<sup>1</sup> e contratações, por região GRI 401-1**

Região	2023					2024					2025				
	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Norte	-	5	0,91	2	0,39	62	12	19,35	12	19,35	73	22	30,14	11	22,60
Nordeste	-	35	6,38	23	4,44	292	68	23,29	28	16,44	351	103	29,34	43	20,80
Centro-Oeste	-	18	3,28	12	2,32	161	40	24,84	24	19,88	190	50	26,32	25	19,74
Sudeste	-	449	81,79	442	85,33	3.593	577	16,06	600	16,38	3.582	688	19,21	693	19,28
Sul	-	39	7,10	39	7,53	378	52	13,76	55	14,15	444	120	27,03	56	19,82
Luxemburgo/ Exterior	-	3	0,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.295</b>	<b>549</b>	<b>-</b>	<b>518</b>	<b>0,55</b>	<b>4.486</b>	<b>749</b>	<b>16,7</b>	<b>719</b>	<b>16,36</b>	<b>4.640</b>	<b>983</b>	<b>21,19</b>	<b>828</b>	<b>19,52</b>

<sup>1</sup> Estagiários, aprendizes, diretores estatutários e presidente não são contabilizados no headcount. No relatório de 2023, o BV reportou o total de 4.295 empregados próprios, sendo 4.291 no Brasil e quatro em outros países. Em 2024 e 2025, os dez colaboradores localizados em Luxemburgo não estão incluídos no reporte por região do Brasil.

**Benefícios GRI 401-2**

A organização oferece a todos os empregados diversos benefícios, que incluem seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, licença-maternidade e paternidade, previdência privada, vale-alimentação, vale-refeição, complementação previdenciária, auxílio-creche e babá, vale-transporte e flexibilidade de jornada. Os benefícios de auxílio por deficiência/invalidéz e plano de aquisição de ações não se aplicam.

Os benefícios padrão são oferecidos de forma uniforme em todas as unidades operacionais.

**Licença-maternidade e paternidade GRI 401-3**

O banco BV assegurou o direito à licença-maternidade e paternidade a 2.560 homens e 2.090 mulheres, conforme legislação vigente e políticas internas.

No ano vigente, 110 homens e 85 mulheres usufruíram da licença parental. Desses, 114 homens e 73 mulheres tinham expectativa de retorno ao trabalho no período do relatório. Ao término da licença, 100% dos homens (114) e 84,9% das mulheres (62) retornaram às suas atividades profissionais.

Considerando os empregados que retornaram ao trabalho após a licença parental no ano anterior, 97,8% dos homens (46 de 47) e 100% das mulheres

(56 de 56) permaneceram empregados por pelo menos 12 meses após o retorno, evidenciando a efetividade das práticas adotadas para apoio à parentalidade e retenção de talentos.

### **Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira** GRI 404-3

Todos os empregados do BV receberam regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira. As avaliações foram realizadas de forma sistemática, abrangendo todas as categorias funcionais e gêneros.

A prática contempla desde estagiários e aprendizes até diretores e presidente, refletindo o compromisso da organização com o desenvolvimento contínuo e a gestão de desempenho de sua força de trabalho. As análises são conduzidas anualmente e fazem parte da estratégia de valorização dos profissionais, promovendo alinhamento com os objetivos da empresa e crescimento profissional.

### **Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho** GRI 403-1

A organização possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho desenvolvido para atender integralmente aos requisitos legais e normativos do Ministério do Trabalho e

Emprego. A implementação baseia-se nas normas regulamentadoras, assegurando a conformidade com as diretrizes de gestão de riscos ocupacionais reconhecidas no Brasil.

O sistema cumpre um conjunto abrangente de exigências, incluindo as leis trabalhistas vigentes, as convenções da Organização Internacional do Trabalho, acordos coletivos e diretrizes do Ministério Público do Trabalho. Em termos de abrangência, o sistema de gestão cobre 100% dos trabalhadores, englobando a totalidade das atividades desenvolvidas e todos os locais de trabalho da organização, sem qualquer tipo de exclusão, garantindo um ambiente laboral seguro para colaboradores diretos e parceiros.

### **Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes** GRI 403-2

A organização conduz processos contínuos de avaliação de riscos e investigação de incidentes para garantir a segurança do ambiente laboral, embora informe que não realiza atividades classificadas legalmente como de periculosidade. O monitoramento foca na prevenção de riscos ergonômicos e de acidentes típicos de ambientes administrativos.

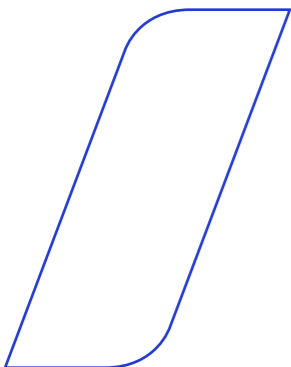
Devido à natureza de baixo risco das operações, a instituição não mantém canais formais específicos para o relato de situações de periculosidade

extrema, nem dispõe de políticas de interrupção de atividades por risco iminente de morte (direito de recusa), uma vez que tais cenários não são previstos nas atividades desempenhadas. Contudo, a empresa assegura a preservação da saúde e segurança de 100% dos trabalhadores por meio de monitoramento preventivo e análise de causa raiz em qualquer incidente registrado, garantindo que o aprendizado seja utilizado para evitar recorrências.

### **Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho** GRI 403-4

A organização assegura o envolvimento dos trabalhadores no desenvolvimento e avaliação do sistema de gestão por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. O acesso a informações críticas é garantido via correio eletrônico e pela rede interna de comunicação corporativa, em que são disponibilizadas cartilhas de benefícios e instruções normativas.

A instituição mantém comitês formais compostos de forma paritária por representantes da empresa e dos empregados, cobrindo 100% dos trabalhadores. Esses comitês realizam reuniões mensais com autonomia para identificar riscos e deliberar sobre medidas preventivas contra doenças ocupacionais e acidentes. O poder de



decisão nestes fóruns é exercido de forma compartilhada com as demais áreas diretivas, garantindo que a voz do trabalhador seja integrada às melhorias contínuas do ambiente laboral.

## Promoção da saúde do trabalhador

GRI 403-6

A organização oferece auxílio para atividade física via Wellhub e Totalpass, além de práticas de atenção plena (*Mindfulness*). Os colaboradores e seus dependentes contam com planos de saúde e odontológico, além da plataforma de benefícios Allya. Um diferencial estratégico é o Ambulatório Sírio-Libanês, que oferece equipe multidisciplinar exclusiva com atendimento presencial e virtual, além do suporte 24 horas do programa BV Acolhe.

A efetividade dessas iniciativas é monitorada por meio de indicadores de adesão aos programas, análises de sinistralidade do plano de saúde, pesquisas de satisfação e o Índice de Recomendação Líquida (*Net Promoter Score*) dos serviços ambulatoriais. Esses dados permitem ajustes periódicos para garantir que as soluções atendam às demandas reais de saúde.

A privacidade é assegurada pelo sigilo absoluto das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Por meio de Acordos de Processamento de Dados firmados com prestadores, garante-se que dados

clínicos não sejam utilizados para fins de tratamento discriminatório ou decisões administrativas, protegendo a confidencialidade do trabalhador.

## Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

GRI 403-7

O processo consiste no mapeamento de perigos e riscos em atividades desenvolvidas por trabalhadores de operações ou parcerias sobre os quais a empresa não exerce controle direto. O principal instrumento utilizado é o Mapa de Risco Ocupacional, que foca em riscos ergonômicos e de acidentes, dada a inexistência de exposição a riscos biológicos, químicos ou físicos em ambientes insalubres.

A organização também está em fase de execução do mapeamento de riscos psicossociais, ampliando a abrangência de sua gestão preventiva. A eficácia dessa supervisão é avaliada por meio da análise periódica dos mapas de risco fornecidos pelos parceiros, auditorias de conformidade nos contratos de prestação de serviços e o monitoramento de indicadores de incidentes relatados nessas operações. Esses mecanismos asseguram que as medidas de controle adotadas pelos parceiros de negócios estejam alinhadas aos padrões de segurança e saúde exigidos pela instituição.

## Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-8

A organização implementou um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende integralmente às exigências legais e segue diretrizes reconhecidas. O sistema abrange 100% dos empregados da organização, não havendo trabalhadores excluídos desse escopo.

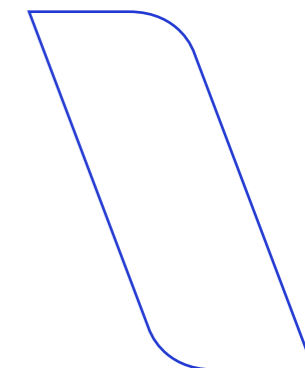
Para a compilação e gestão desses dados, a organização utiliza o sistema SOC para registros de segurança e atendimentos médicos ocupacionais, além das informações do eSocial, baseando-se nas premissas das normas regulamentadoras vigentes.

## Doenças profissionais

GRI 403-10

A empresa não registrou casos de doenças profissionais entre empregados e trabalhadores. Todos os trabalhadores estão incluídos no processo de gestão de perigos e riscos, sem exclusões.

As informações são coletadas e reportadas conforme as Normas Regulamentadoras (NR) vigentes, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).



## Média de horas de capacitação por ano, por empregado GRI 404-1

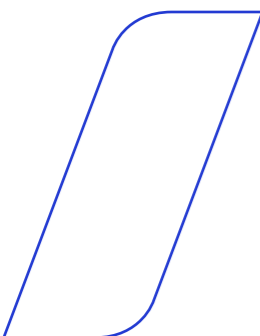
### Média de horas de capacitação, por gênero<sup>1</sup> GRI 404-1

	2023			2024			2025		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	2.334	30.719,77	13,42	2.432	47.820,63	16,12	2.343	37.289,06	14,24
Mulheres	1.961	31.740,37	15,12	2.064	41.719,78	16,06	2.238	30.634,06	13,69
<b>Total</b>	<b>4.295</b>	<b>62460,14</b>	<b>-</b>	<b>4.486</b>	<b>89.540,41</b>	<b>16,09</b>	<b>4.857</b>	<b>67.923,12</b>	<b>13,98</b>

<sup>1</sup> A base de colaboradores é composta pelo quadro funcional do BV, BVIA e Bankly. Para este cálculo, foram consideradas todas as categorias funcionais (diretores, aprendizes e estagiários/trainees).

### Média de horas de capacitação, por categoria funcional GRI 404-1

	2024			2025		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretoria/Presidente	16	190,88	11,93	15	113,10	7,074
Gerente/Gerente-Geral	481	8.996,32	18,7	332	5.302,83	11,05
Coordenador/Consultor	373	9.565,75	25,65	275	10.361,65	14,39
Técnico/Analista/Supervisor	4.358	61.335,93	14,07	3.540	47.896,680	13,88
Operacional	0	0	0	0	0	0
Trainee	0	0	0	0	0	0
Estagiário	235	6.948,65	29,57	142	3.432,93	23,84
Aprendiz	102	2.502,88	24,54	44	815,93	17,361
<b>Total</b>	<b>5.565</b>	<b>89.540,41</b>	<b>16,09</b>	<b>4.348</b>	<b>67.923,12</b>	<b>13,98</b>



## Programas para o aperfeiçoamento de competências e transição de carreira **GRI 404-2**

A organização mantém programas estruturados para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e digitais através do Ecossistema SOMA. As principais iniciativas incluem: Jeito BV de Liderar (gestão e diversidade), Fluência Digital (transformação e foco no cliente), Liderança Ágil e trilhas de Inteligência Artificial Generativa (GenAI) voltadas à inovação e produtividade.

O apoio à capacitação externa ocorre via patrocínio para pós-graduação, MBA, mestrado e treinamentos técnicos específicos. Para a transição de carreira, a instituição oferece a Capacitação da Liderança Ágil e programas customizados para diretorias, visando a mobilidade interna. Não há programas de assistência específicos para empregados em processo de aposentadoria no momento.

## Acidentes de trabalho **GRI 403-9**

No período, foram registrados dois acidentes de trabalho com emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT): um típico e um de trajeto, ambos envolvendo empregados. Não houve óbitos, acidentes de consequências graves nem registros envolvendo trabalhadores terceiros. O total de horas trabalhadas foi de 8.065.827. Foram contabilizados 17 dias perdidos; os índices de gravidade e quase acidentes (*near miss*) permaneceram zerados.

Os eventos estavam previamente mapeados na gestão de riscos. Como medidas preventivas, houve reforço em orientações, palestras e treinamentos na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), focando em direção defensiva e prevenção de quedas. Os dados, geridos via sistema SOC e eSocial em conformidade com as normas regulamentadoras, abrangem 100% dos trabalhadores. Houve aumento em relação ao ano anterior, que não registrou emissões de CAT.

## Acidentes de trabalho **GRI 403-9**

	2023	2024	2025
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	0	2
Número de horas trabalhadas	7.843.986,05	7.765.955,00	8.065.827,00

## Diversidade em órgãos de governança e empregados **GRI 405-1**

### Percentual de indivíduos do órgão de governança<sup>1</sup>, por gênero **GRI 405-1**

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração									
Percentual de membros de órgãos de governança por gênero	85,71	14,29	100	85,71	14,29	100	85,71	14,29	100

<sup>1</sup> Foram considerados na avaliação os membros do Conselho de Administração.

### Percentual de indivíduos do órgão de governança, por faixa etária **GRI 405-1**

	2023	2024	2025
Conselho de Administração			
Percentual			
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	5,0	71,43	71,43
Acima de 50 anos	2,0	28,57	28,57

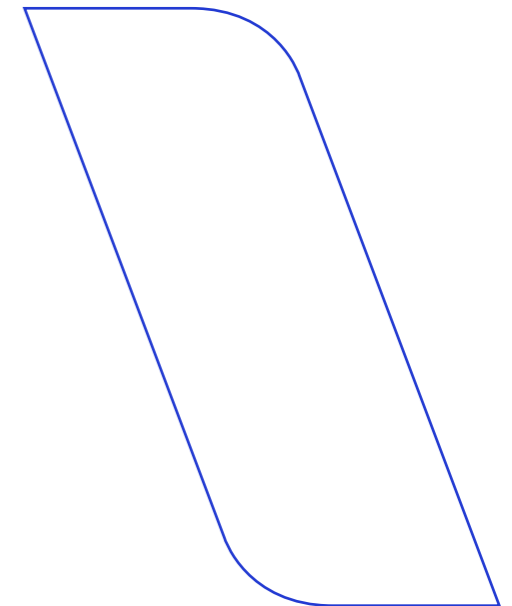
### Percentual de indivíduos de grupos minoritários e/ou vulneráveis no órgão de governança **405-1**

	2024 <sup>1</sup>	2025
Grupo minoritário/vulnerável dentro dos órgãos de governança		
Percentual		
LGBTQIAPN+ e pessoas negras	14,28	100

<sup>1</sup> 2024 foi o primeiro ano de reporte deste item.

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero **GRI 405-1**

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
<b>Diretor/Presidente</b>									
Número	12	3	15	12	4	16	12	4	16
Percentual	80	20	100	75	25	100	75,00	25	100
<b>Gerente/Gerente-Geral</b>									
Número	251	132	383	254	153	407	309	171	480
Percentual	65,5	34,5	100	62,41	37,59	100	64,379	35,621	100
<b>Coordenador/Consultor</b>									
Número	152	133	285	162	163	325	158	159	317
Percentual	53,3	46,7	100	49,85	50,15	100	49,84	50,16	100
<b>Técnico/Analista/Supervisor</b>									
Número	1.919	1.693	3.612	2.016	1.748	3.764	2.094	1.759	3.853
Percentual	53	47	100	53,56	46,44	100	54,35	45,65	100
<b>Operacional</b>									
Número	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Trainee</b>									
Número	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Estagiário</b>									
Número	48	78	126	55	78	133	23	121	144
Percentual	38	62	100	41,35	58,65	100	15,97	84,03	100
<b>Aprendiz</b>									
Número	16	35	51	20	33	53	24	23	47
Percentual	31,4	68,6	100	37,74	62,26	100	51,06	48,94	100
<b>Total</b>									
Número	2.398	2.074	4.472	2.519	2.179	4.698	2.620	2.237	4.857
Percentual	53,6	46,4	100	53,62	46,38	100	53,94	46,06	100



Percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

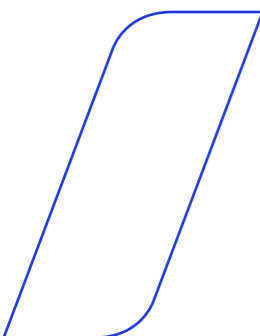
	2023		2024 <sup>1</sup>		2025	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
<b>Diretor/Presidente</b>						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	10	66,7	11	68,75	11	68,75
Acima de 50 anos	5	33,3	5	31,25	5	31,25
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>16</b>	<b>100</b>	<b>16</b>	<b>100</b>
<b>Gerente/Gerente-Geral</b>						
Abaixo de 30 anos	1	0,3	5	1,23	3	0,62
Entre 30 e 50 anos	351	91,6	361	88,70	415	86,46
Acima de 50 anos	31	8,1	41	10,07	62	12,92
<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>100</b>	<b>407</b>	<b>100</b>	<b>480</b>	<b>100</b>
<b>Coordenador/Consultor</b>						
Abaixo de 30 anos	19	6,7	14	4,31	11	3,47
Entre 30 e 50 anos	253	88,8	293	90,15	289	91,17
Acima de 50 anos	13	4,6	18	5,54	17	5,36
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>100</b>	<b>325</b>	<b>100</b>	<b>317</b>	<b>100</b>
<b>Técnico/Supervisão/Analista/Administrativo</b>						
Abaixo de 30 anos	708	19,6	744	19,77	829	21,52
Entre 30 e 50 anos	2.722	75,4	2.819	74,89	2.807	72,85
Acima de 50 anos	182	5,0	201	5,34	217	5,63
<b>Total</b>	<b>3.612</b>	<b>100</b>	<b>3.764</b>	<b>100</b>	<b>3.853</b>	<b>100</b>

	2023		2024		2025	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
<b>Estagiário</b>						
Abaixo de 30 anos	116	92,1	126	94,74	137	95,14
Entre 30 e 50 anos	10	7,9	7	5,26	7	4,86
Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>100</b>	<b>133</b>	<b>100</b>	<b>144</b>	<b>100</b>
<b>Aprendiz</b>						
Abaixo de 30 anos	51	100	50	94,34	45	95,74
Entre 30 e 50 anos	0	0	3	5,66	2	4,26
Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>53</b>	<b>100</b>	<b>47</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>						
<b>Abaixo de 30 anos</b>	<b>895</b>	<b>20</b>	<b>939</b>	<b>19,99</b>	<b>1025</b>	<b>21</b>
<b>Entre 30 e 50 anos</b>	<b>3.346</b>	<b>74,8</b>	<b>3.494</b>	<b>74,37</b>	<b>3.531</b>	<b>72,70</b>
<b>Acima de 50 anos</b>	<b>231</b>	<b>5,2</b>	<b>265</b>	<b>5,64</b>	<b>301</b>	<b>6,20</b>
<b>Total</b>	<b>4.472</b>	<b>100</b>	<b>4.698</b>	<b>100</b>	<b>4.857</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup>A composição do quadro de colaboradores de 2024 difere dos indicadores GRI 2-7 e GRI 401-1 por não contabilizar estagiários, aprendizes e diretoria executiva. O crescimento observado no período também é reflexo da incorporação do Bankly (abril de 2024). Em 2025, o escopo de reporte foi ampliado para incluir todas as categorias funcionais e níveis hierárquicos.

**Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional** GRI 405-1

	2024		2025	
	Nº de empregados de grupos minoritários	Percentual	Nº de empregados de grupos minoritários	Percentual
<b>Negros</b>				
Diretor/Presidente	1	6,25	1	6,25
Gerente/Gerente-Geral	50	12,29	63	13,12
Coordenador/Consultor	77	23,69	72	22,71
Técnico/Analista/Supervisor	1.124	29,86	1.249	32,42
Estagiário	111	83,46	107	74,31
Aprendiz	27	50,94	24	51,06
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>29,59</b>	<b>1.516</b>	<b>31,21</b>
<b>LGBTQIAPN+</b>				
Diretor/Presidente	0	0	0	0
Gerente/Gerente-Geral	15	3,69	10	2,08
Coordenador/Consultor	14	4,31	14	4,42
Técnico/Analista/Supervisor	256	6,8	258	6,7
Estagiário	19	14,29	31	21,53
Aprendiz	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>6,47</b>	<b>313</b>	<b>6,44</b>
<b>PCD</b>				
Diretor/Presidente	0	0	0	0
Gerente/Gerente-Geral	4	0,98	3	0,62
Coordenador/Consultor	1	0,31	1	0,32
Técnico/Analista/Supervisor	224	5,95	223	5,79
Estagiário	0	0	3	2,08
Aprendiz	0	0	4	8,51
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>4,87</b>	<b>234</b>	<b>4,82</b>



## Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens GRI 405-2

### Proporção salarial entre homens e mulheres por categoria funcional<sup>1</sup> GRI 405-2

	2024		2025	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
<b>Diretor/Presidente</b>				
Proporção salarial Mulher x Homem	0,99	0,99	0,95	0,91
<b>Gerente/Gerente-Geral</b>				
Proporção salarial Mulher x Homem	0,98	0,86	0,95	0,81
<b>Coordenador/Consultor</b>				
Proporção salarial Mulher x Homem	0,96	0,94	0,98	0,91
<b>Técnico/Supervisor/Analista</b>				
Proporção salarial Mulher x Homem	0,99	0,93	0,97	0,98
<b>Estagiário</b>				
Proporção salarial Mulher x Homem	1	1	1	1
<b>Aprendiz</b>				
Proporção salarial Mulher x Homem	1	1	1	1

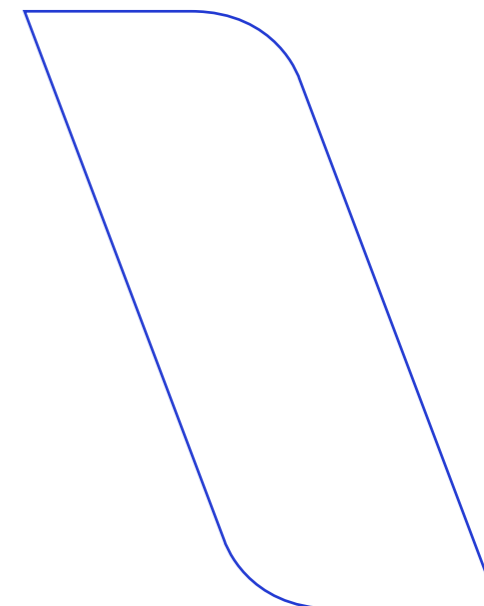
<sup>1</sup> A empresa considera todas as unidades operacionais. O salário-base é o salário total bruto, e a remuneração equivale ao salário total bruto com benefícios, bônus/remuneração variável, 13º salário e férias. Desde de 2024, os dados são coletados e apresentados conforme a nova abordagem.

## Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas GRI 406-1

Foram registradas três denúncias de discriminação por meio dos canais institucionais da organização. Após o processo de apuração interna, os casos apresentaram o seguinte *status*: um caso foi considerado procedente, resultando na aplicação de medida disciplinar (orientação escrita) ao envolvido; um caso foi classificado como improcedente por ausência de evidências; e um caso foi encerrado devido à insuficiência de dados para a continuidade da análise. A organização reforça que todos os relatos são tratados com confidencialidade e rigor, visando à manutenção de um ambiente de trabalho inclusivo e livre de preconceitos.

## Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos GRI 410-1

Em 2025, 100% do pessoal de segurança recebeu treinamento formal em políticas de direitos humanos ou procedimentos específicos aplicados pela instituição. O efetivo total de 22 profissionais – composto por 16 vigilantes patrimoniais e seis vigilantes de segurança pessoal – é integralmente formado por contratados (terceirizados). Os treinamentos visam garantir que a atuação da equipe de segurança esteja alinhada aos princípios de respeito aos direitos fundamentais e às diretrizes de conduta ética da organização.



# Nosso capital social e de relacionamento

## Cidadania financeira GRI 3-3

O banco reconhece a cidadania financeira como tema material devido aos seus potenciais impactos na economia, nas pessoas e em seus direitos humanos. A gestão é fundamentada na Política Interna de Educação Financeira, estruturada em conformidade com a Resolução Conjunta nº 8 de 2023 do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Essa política estabelece diretrizes de ética e responsabilidade para prevenir o superendividamento e promover a organização do orçamento pessoal.

Para prevenir e mitigar impactos negativos potenciais, a organização adota processos de concessão responsável de crédito e oferece conteúdos educativos via canais digitais e oficinas. No caso de impactos negativos reais, o banco atua na recuperação e cooperação por meio de programas de orientação e mutirões de renegociação de dívidas para clientes inadimplentes. Os impactos positivos reais são impulsionados por parcerias estratégicas que visam fortalecer a autonomia financeira e a inclusão social.

A eficácia da gestão é rastreada trimestralmente por indicadores como o número de clientes impactados por conteúdos educativos e os índices de renegociação de dívidas. A análise desses dados gerou aprendizados sobre a necessidade de adaptar a linguagem das comunicações para diferentes perfis socioeconômicos, melhoria que está sendo incorporada aos procedimentos operacionais. O banco reconhece que as medidas ainda não utilizaram *feedbacks* formais dos *stakeholders* para avaliação da eficácia, ponto que será priorizado em ciclos futuros para aumentar a assertividade das iniciativas.

## Relacionamento com clientes GRI 3-3

O banco realiza a gestão dos impactos reais e potenciais no relacionamento com clientes, focando na experiência do usuário e na sustentabilidade do negócio. Os impactos positivos reais incluem o fortalecimento da confiança e a melhoria contínua do atendimento, evidenciados pela evolução de indicadores como *Net Promoter Score*. Em contrapartida, os impactos negativos potenciais envolvem falhas pontuais na prestação de serviços e riscos reputacionais decorrentes de insatisfações que não atendam às expectativas do mercado.

A gestão é estruturada por meio de canais formais, como o Serviço de Atendimento ao Consumidor e a Ouvidoria, além de áreas dedicadas à gestão da experiência do cliente. Para prevenir e mitigar impactos negativos, a instituição investe na capacitação constante das equipes e na revisão das jornadas de relacionamento com base em análises técnicas. Para tratar impactos negativos reais, o banco mantém processos rigorosos de registro e resolução de reclamações, visando corrigir falhas e evitar sua recorrência.

A eficácia dessas ações é monitorada continuamente por meio de indicadores de satisfação e do acompanhamento sistemático de resultados operacionais. O retorno dos clientes é utilizado como insumo estratégico para ajustes de processos e para o fortalecimento das práticas de relacionamento.

## Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais GRI 2-6

O banco BV atua no setor financeiro, com operações concentradas em bancos comerciais, seguros, banco de investimento e corretagem. Suas atividades principais envolvem a prestação de serviços e a oferta de crédito, atendendo aos

mercados de Varejo, Atacado e Pequenas e Médias Empresas (PME).

No Varejo, a organização oferece financiamento de veículos, cartões, crédito, investimentos e seguros, enquanto no Atacado atua com *Upper Middle, Corporate, Large Corporate*, Instituições Financeiras, DCM, câmbio e derivativos. Além disso, o banco opera com *Banking as a Service* (BaaS) e soluções para PME.

A cadeia de suprimentos da organização é composta por mais de 2.300 fornecedores ativos, abrangendo categorias como Tecnologia da Informação (TI) e *Cloud*, Facilities, Serviços Financeiros e Consultoria, Teleatendimento e Cobrança, Gestão de Cartões, Logística e Transporte, além de Serviços ESG.

As entidades localizadas na fase posterior da cadeia (*downstream*) compreendem consumidores finais, outras instituições financeiras e clientes diversos de serviços.

A gestão das relações comerciais relevantes baseia-se em critérios de faturamento superior a R\$ 5 milhões, presença de terceiros alocados, enquadramento na Resolução 4.893 do Banco Central ou criticidade alta em processos operacionais. A organização prioriza práticas sustentáveis e éticas por meio do Guia de Conformidade e Conduta para Terceiros, que estabelece requisitos socioambientais, monitoramento de riscos e

preservação dos direitos humanos. Não foram registradas mudanças significativas nas atividades, na cadeia de valor ou nas relações comerciais em comparação ao período de relato anterior.

### Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

A organização promove o desenvolvimento social por meio da plataforma BV Esportes, que apoia nove institutos sociais em cidades como Santo André (SP), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Joinville (SC) e Baía Formosa (RN). As iniciativas englobam a manutenção de infraestrutura esportiva, incluindo reformas de pistas e suporte a eventos formativos, beneficiando diretamente cerca de 1.800 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

O investimento total no período foi de R\$ 3.016.00,00, realizado majoritariamente em espécie e via recursos incentivados, abrangendo modalidades como *skate*, judô, basquete, natação e surfe. Os impactos positivos indiretos alcançaram aproximadamente 7 mil pessoas por meio de mais de 9 mil aulas esportivas. Na vertente cultural, a instituição registrou 1.822.190 beneficiários diretos em 3.977 atividades. Todos os investimentos são de natureza não comercial, voltados ao fortalecimento do capital social, inclusão e diversidade, sem a identificação de impactos negativos decorrentes dessas operações.

### Inclusão financeira – contas gratuitas SASB FN-CB-240a.3

O banco BV abriu 900 contas correntes de varejo gratuitas para clientes anteriormente desbancarizados ou com acesso limitado a serviços financeiros. A identificação baseou-se na metodologia do Sistema de Informações de Crédito (SCR), comparando o histórico de relacionamentos bancários, com extrapolação estatística com base em uma amostra de 700 clientes.

As contas não exigem renda nem saldo mínimo, oferecendo isenção de tarifas, transações Pix e saques gratuitos, além de acesso a cartões, investimentos a partir de R\$ 1 e ferramentas de gestão financeira. Por meio da abertura de contas, 100% passaram a utilizar serviços financeiros adicionais e 726 migraram para outros produtos da instituição. A captação ocorre via oferta cruzada na contratação de produtos e jornadas de Promocode.

### Impactos econômicos indiretos

GRI 203-2

O BV realiza o mapeamento de impactos econômicos indiretos considerando a análise de materialidade, o alinhamento com a estratégia ESG e as Normas GRI. Esse processo também considera indicadores do planejamento estratégico e de projetos em andamento. A estratégia ESG da instituição está estruturada em três pilares: neutralizar o impacto ambiental, acelerar a inclusão

social e mobilizar recursos para negócios sustentáveis, com compromissos públicos até 2030 e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por intermédio dessas premissas são identificados temas relevantes para os impactos indiretos do banco, incluindo combate à corrupção, relacionamento com clientes, privacidade do cliente, orientação financeira, avaliação social de fornecedores, bem-estar e saúde dos colaboradores, diversidade (mulheres na liderança e pessoas negras no quadro de colaboradores), finanças ESG com benefício social e programas sociais do BV.

Entre os impactos indiretos positivos identificados estão criação de empregos indiretos, desenvolvimento de fornecedores locais, investimento em educação, atração de investimento externo, inovação tecnológica, desenvolvimento de infraestrutura, doações para a comunidade, valorização imobiliária, aumento da arrecadação municipal e melhoria de indicadores de desenvolvimento humano.

Entre os potenciais impactos indiretos negativos considerados no mapeamento estão poluição ambiental, perda de empregos, dependência econômica de comunidades ou municípios, exploração de recursos naturais, desvalorização imobiliária, impactos no tráfego e infraestrutura, prejuízos à saúde pública, degradação cultural e uso de água em áreas de estresse hídrico.

# Nosso capital natural

## Mudanças climáticas e emissões **GRI 3-3**

A organização reconhece a emergência climática como tema central de sua estratégia. Embora o processo de materialidade atual não tenha realizado o levantamento sistemático de todos os impactos potenciais, a instituição mantém compromissos públicos para mitigação e geração de impactos positivos. O plano estratégico sustenta-se em três pilares: a compensação integral das emissões de seu principal negócio (financiamento de veículos), a compensação de emissões diretas próprias e a meta de financiar e distribuir R\$ 80 bilhões em negócios sustentáveis até 2030.

Para gerenciar os impactos negativos reais, o banco realiza anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa em conformidade com o Protocolo de Gases de Efeito Estufa (Greenhouse Gas Protocol), com verificação externa independente. A gestão é reforçada pela Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática e pela participação em iniciativas como o Pacto Global das Nações Unidas. Medidas de recuperação incluem a aquisição de créditos de carbono e a integração de critérios ESG na concessão de crédito.

A eficácia das ações é monitorada pelo inventário auditado e pelo volume de operações sustentáveis em carteira. Os aprendizados obtidos, especialmente no aprimoramento da coleta de dados de emissões, têm orientado a evolução do reporte. O envolvimento das partes interessadas ocorre via canais de engajamento contínuo, cujos retornos auxiliam na avaliação das metas de redução de impacto climático e na inovação de soluções financeiras verdes.

## Critérios socioambientais e climáticos nas operações financeiras **GRI 3-3**

O banco BV realiza a gestão do tema por meio da estrutura de gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos, conforme a Resolução CMN nº 4.943/2021, que abrange identificação, classificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle dos riscos associados ao relacionamento com clientes.

A gestão é operacionalizada por meio de metodologias proprietárias de análise e acompanhamento socioambiental e climático e é integrada à decisão de crédito e considera conformidade com a legislação, condições de trabalho, uso de recursos naturais, gestão de resíduos, nível de risco socioambiental, maturidade da gestão

climática e desempenho em sustentabilidade. A organização também mantém política que estabelece setores e atividades proibidos ou restritos.

O banco BV também possui compromissos formais relacionados ao tema, sendo signatário dos Princípios para Responsabilidade Bancária da ONU (UNEP FI) e do Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF).

Para gestão de impactos positivos, a organização estipulou a meta de financiar ou distribuir R\$ 80 bilhões em negócios ESG. Entre 2021 e dezembro de 2025, foram realizados R\$ 47,8 bilhões, sendo R\$ 13 bilhões em 2025. A atuação é orientada pelo *framework* de Finanças ESG e Climáticas, que define critérios de elegibilidade, indicadores específicos e pelos Princípios do Equador, do qual o banco é signatário.

A eficácia das medidas é monitorada por meio do cumprimento das exigências regulatórias e reporte ao Banco Central do Brasil, além da supervisão pelo Comitê de Controles e Riscos, Comitê de Riscos, Capital e Conselho de Administração e Comitê ASG. Operações rotuladas ESG são submetidas a verificações de segunda parte e monitoramento periódico durante sua vigência.

## Negócios sustentáveis **GRI 3-3**

O banco BV gere o tema material Negócios Sustentáveis alinhado à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e ao compromisso corporativo Pacto Por um Futuro Mais Leve, que estabelece a meta de mobilizar R\$ 80 bilhões em negócios ESG até 2030. A organização é signatária dos Princípios para Responsabilidade Bancária da ONU (UNEP FI) e do Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF).

Embora não tenha realizado um levantamento formal de impactos específicos via estudo de materialidade externo, a instituição monitora impactos positivos por meio de seu *framework* de finanças sustentáveis e climáticas em áreas como energia renovável, saneamento e transporte limpo. O banco também concluiu o cálculo das emissões financiadas de suas carteiras de 2021 a 2024 para conferir transparência aos impactos negativos e subsidiar estratégias de descarbonização.

Para gerenciar e mitigar impactos, foi estruturada uma Assessoria ESG dedicada aos clientes do Atacado, visando identificar oportunidades de projetos sustentáveis e preparar tecnicamente as empresas para captação de recursos. A eficácia das medidas é rastreada através de indicadores de impacto alinhados ao *framework* de finanças

sustentáveis, além da implementação de uma metodologia de acompanhamento pós-emissão que inclui verificações de segunda parte e monitoramento periódico. Esse processo gerou aprendizados incorporados às operações, como a necessidade de mensurar o impacto real além do volume financeiro e a importância da governança integrada. O envolvimento dos *stakeholders* é realizado de forma estruturada, e seus *feedbacks* orientam o ajuste de prioridades, o reforço de controles e o aprimoramento das métricas de monitoramento de impacto.

### Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas **GRI 201-2**

Os riscos são classificados, conforme a Resolução CMN nº 4.943/2021, em risco climático de transição (legal, tecnológico, de mercado e reputacional) e risco climático físico (eventos agudos e crônicos). As implicações financeiras concentram-se em possível aumento do risco de crédito, inadimplência, reprecificação da carteira, impacto no valor de garantias, alterações na demanda por produtos e no custo de *funding*.

Em contrapartida, há oportunidades de ampliação de receitas por meio de financiamentos sustentáveis, operações de transição e produtos rotulados ESG.

O gerenciamento inclui a incorporação do pilar de Mudanças Climáticas no *Rating* ESG, restrições e limites setoriais para atividades carbono intensivas, testes de estresse com cenários do NGFS, estudos periódicos de risco físico e de transição da carteira, atualização de matriz de risco socioambiental, contratação de ferramenta especializada para mapeamento locacional e integração de critérios da SARB 26 nas decisões de crédito.

Os custos associados abrangem contratação de serviços de monitoramento de dados, desenvolvimento e adaptação de sistemas internos, implementação de ferramenta específica de gestão de risco climático, estruturação de produtos sustentáveis, certificações externas e capacitação técnica.

A instituição está em processo de implementação das normas IFRS S1 e S2, com previsão de integração das modelagens financeiras até 2027 (base 2026).

## Consumo de energia dentro da organização **GRI 302-1**

### Consumo de energia dentro da organização (GJ) **GRI 302-1**

	2023	2024	2025
<b>Combustíveis fósseis</b>	<b>Quantidade de energia</b>	<b>Quantidade de energia</b>	<b>Quantidade de energia</b>
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis	110	27,85	16,64
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis	0	0	0
Consumo total de energia dentro da organização	4.986	4.509	4.051,19

### Combustíveis não renováveis utilizados e seu total de energia<sup>1</sup> (GJ) **GRI 302-1**

	2023	2024	2025
<b>Combustíveis não renováveis</b>	<b>Quantidade de energia</b>	<b>Combustíveis não renováveis</b>	<b>Quantidade de energia</b>
Óleo <i>diesel</i>	110.454	<i>Diesel</i>	27,85
Gás	2.692m <sup>3</sup>	-	-

<sup>1</sup> Para a conversão, utilizamos a calculadora <https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php>

### Total de energia consumida dentro da organização (GJ) **GRI 302-1**

	2023	2024	2025
<b>Tipo de energia</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>
Combustíveis não renováveis consumidos	110	27,85	16,64
Combustíveis renováveis consumidos	0	0	0
Eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor adquiridos para consumo <sup>1</sup>	4.876	4.481	4.051,19
Consumo total de energia dentro da organização	4.986	4.509	4.067,83

<sup>1</sup> A empresa não realiza venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado.

## Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) GRI 305-1

### Emissões de escopo 1 consolidadas<sup>1,2,3</sup>

	2023	2024	2025
Total de emissões de escopo 1 (em tCO <sub>2</sub> e)	19,37	24,31	36,00
Total de emissões biogênicas de escopo 1 (toneladas)	0,73	0,19	0,17

<sup>1</sup> O cálculo das emissões inclui os gases dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

<sup>2</sup> O ano-base definido para referência foi 2024.

<sup>3</sup> Para a quantificação das emissões, foram utilizadas as diretrizes do GHG Protocol, com referência nos fatores de emissão indicados por fontes como IPCC, SIN e DEFRA. A abordagem adotada para a consolidação dos dados foi a de controle operacional.

## Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) GRI 305-2

### Emissões de escopo 2<sup>1,2,3</sup>

	2023	2024	2025
Total de emissões de escopo 2 (em tCO <sub>2</sub> e)	60,88	69,68	52,19
Total de emissões biogênicas de escopo 2 (toneladas)	-	-	-

<sup>1</sup> Os fatores de emissão utilizados foram baseados no Sistema Interligado Nacional (SIN). A abordagem de consolidação adotada para o cálculo foi controle operacional, e a metodologia utilizada seguiu o GHG Protocol.

<sup>2</sup> Gás incluído no cálculo foi dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

<sup>3</sup> Ano-base de 2024.

## Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) GRI 305-3

### Emissões escopo 3<sup>1,2,3</sup>

	2023	2024	2025
Total de emissões de escopo 3 (em tCO <sub>2</sub> e)	4.370	4.287,35	4.330,07
Total de emissões biogênicas de escopo 3 (toneladas)	-	755,38	824,39

<sup>1</sup> Os gases considerados no cálculo foram dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). Para a quantificação das emissões, o banco BV utilizou a metodologia do GHG Protocol e os fatores de emissão recomendados pelo IPCC e pelo Sistema de Inventário Nacional (SIN).

<sup>2</sup> As categorias de emissões incluídas na análise compreenderam atividades relacionadas ao setor de combustível e energia, resíduos gerados nas operações, viagens de negócios e transporte de empregados.

<sup>3</sup> O ano-base adotado foi 2024.

## Redução de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-5

### Redução de emissões de GEE<sup>1,2,3</sup>

	2024			2025		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano de reporte	24,31	69,68	4.381	36,00	52,19	4.330,06
Emissões no ano-base	19,37	60,88	4.370	20,96	66,50	4.041,66
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	4,94	8,80	11,00	15,04	-14,31	288,40

<sup>1</sup> Gases considerados no cálculo foram dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

<sup>2</sup> O banco BV utilizou como referência a metodologia do GHG Protocol e os fatores de emissão sugeridos por fontes como IPCC e SIN.

<sup>3</sup> A escolha de 2024 como ano-base.

## Gestão de Risco – Bancos comerciais

### FN-CB-550a.2

O banco BV utiliza o Teste de Estresse Integrado de Capital como ferramenta central para simular os impactos de eventos adversos simultâneos nos Índices de Basileia, Capital Nível 1 e Capital Principal. A metodologia abrange a definição de cenários prospectivos pela equipe de Riscos e Economia, utilizando modelos satélites para avaliar riscos de crédito, mercado e operacional em um horizonte de três anos. A estrutura de testes é diversificada, incluindo o Teste de Estresse ICAAP e TEBU, avaliações de liquidez para garantir a honra de obrigações em crises, e o Teste de Estresse Climático, com a utilização de cenários

Network for Greening the Financial System (NGFS). Esses exercícios são integrados ao Plano de Capital e ao planejamento estratégico da instituição, servindo como insumo para o orçamento anual e para o acionamento de Planos de Contingência de Capital. A governança do processo é assegurada pela alta administração, com aprovação e supervisão do Comitê de Controles e Riscos (CCR) e do Comitê de Riscos e de Capital (CRC), garantindo a conformidade com as resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e as exigências do Banco Central do Brasil.

# Sumário GRI

**Declaração de uso** O BV relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

**GRI 1 usada** GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Conteúdos gerais</b>						
<b>A organização e suas práticas de relato</b>						
<b>GRI 2: Conteúdos gerais 2021</b>	2-1 Detalhes da organização	9, 12, 53				
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	53				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	7, 53				
	2-4 Reformulações de informações	53				
	2-5 Verificação externa	7				
<b>Atividades e trabalhadores</b>						
<b>GRI 2: Conteúdos gerais 2021</b>	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	78				
	2-7 Empregados	62, 63				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	63				8
<b>Governança</b>						

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	15, 54				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	55				5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do Conselho de Administração não exerce funções executivas no banco, assegurando a segregação entre governança e gestão executiva, em linha com as boas práticas de governança corporativa.				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	55				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	55				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	56				
	2-15 Conflitos de interesse	16, 56				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	56				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	56				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	57				
	2-19 Políticas de remuneração	64				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	57				
2-21 Proporção da remuneração total anual	-		Indicador	Restrições de confidencialidade	Não reportamos o indicador por questões de confidencialidade estratégica de mercado.	

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Estratégia, políticas e práticas</b>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 5				
	2-23 Compromissos de política	57				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	57				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	57				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	58				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	58	No período de reporte, o banco BV não registrou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que resultassem no pagamento de multas ou sanções jurídicas.			
	2-28 Participação em associações	58				
<b>Engajamento de stakeholders</b>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	58				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	58	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.			8
<b>Temas materiais</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	22				
	3-2 Lista de temas materiais	22				
<b>Ética e transparência</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 16, 54				

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	-	Indicador	Informação confidencial	As informações referentes ao valor econômico direto gerado e distribuído não serão divulgadas para o ciclo atual. Com a alteração nas exigências do Banco Central para empresas de capital fechado, o BV reclassificou esses dados como informações de natureza estratégica e sensível, optando pela sua não divulgação por razões de competitividade e sigilo corporativo.	8, 9
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	58				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	64, 65, 66, 67				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	59				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio			No período do relatório, a organização não registrou ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.		16
<b>Governança corporativa</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54				

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Critérios socioambientais e climáticos nas operações financeiras</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	a e b	Informação não disponível	As informações não estavam consolidadas no período de reporte conforme o nível de detalhamento exigido pela GRI. A gestão do tema é realizada por meio de processos existentes estruturados sob enfoque regulatório, sem sistematização específica para fins de reporte GRI.	
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	81				13
<b>Relacionamento com clientes</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45, 78				
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	O banco BV não realiza avaliações de impactos na saúde e segurança física de clientes, uma vez que suas atividades se concentram em serviços financeiros, sem impactos diretos à saúde física associados aos produtos e serviços ofertados.				
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	No período de relato, não foram identificados casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados a impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços. Não houve registros de multas, penalidades, advertências ou não conformidades associadas a códigos voluntários.				16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	No período de reporte, não foram identificados casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados às informações e à rotulagem de produtos e serviços. A instituição não foi mencionada por órgãos reguladores e autorreguladores em relação a esse tema.				16
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	O BV não foi identificado pelos órgãos reguladores e autorreguladores por qualquer não conformidade em relação às comunicações de marketing.				16
<b>Negócios sustentáveis</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48, 80	a e b	Informação não disponível	As informações não estavam consolidadas no período de reporte conforme o nível de detalhamento exigido pela GRI. A gestão do tema é realizada por meio de processos existentes estruturados sob enfoque regulatório, sem sistematização específica para fins de reporte GRI.	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	39, 41, 79				5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	79				1, 3, 8
<b>Inovação e tecnologia</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26, 31, 45, 60				
<b>Segurança e privacidade de dados</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27, 60				

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Em 2025, não houve reclamações confirmadas de terceiros nem de órgãos reguladores, tampouco registros de vazamentos, furtos ou perdas de dados pessoais de clientes. Pedidos e denúncias de titulares encaminhados à ANPD (seis registros) não configuram reclamações confirmadas nos termos da GRI e, portanto, não foram considerados neste indicador.				16
<b>Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 33				
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	68, 69				4, 5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	69				3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	32, 69				5, 8

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	32, 70				8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	32, 70				8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	70				8, 16	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	32, 71				3	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	32, 71				8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	71				8	
	403-9 Acidentes de trabalho	73				3, 8, 16	
	403-10 Doenças profissionais	71				3, 8, 16	
	GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	72				4, 5, 8, 10
		404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	30, 43				8
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Em 2025, as avaliações foram realizadas de forma sistemática para 100% dos colaboradores, abrangendo todas as categorias funcionais e gêneros.				5, 8, 10	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	77				16	

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
<b>Diversidade, equidade e inclusão</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	73, 74, 75, 76				5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	77				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	77				5, 8
<b>Mudanças climáticas e emissões</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	a e b	Informação não disponível	A organização identificou que, no período de reporte, não dispõe de informações consolidadas e documentadas para descrever de forma completa a gestão dos impactos reais e potenciais relacionados ao tema. O banco BV reconhece a importância desse mapeamento e reafirma o compromisso de integrar essa análise nos próximos ciclos de reporte.	
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	81				7, 8, 12, 13

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	82				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	82				3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	82				3, 12, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	82				13, 14, 15
<b>Cidadania financeira</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	a e b	Informação não disponível	A organização identificou que, no período de reporte, não dispõe de informações consolidadas e documentadas para descrever de forma completa a gestão dos impactos reais e potenciais relacionados ao tema. O banco BV reconhece a importância desse mapeamento e reafirma o compromisso de integrar essa análise nos próximos ciclos de reporte.	
<b>Combate a golpes e fraudes</b>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61				

# Sumário SASB

## Indicadores SASB

<b>FN-CB-000a</b>	(1) Número e (2) valor das contas correntes e poupança por segmento: (a) pessoal e (b) pequenas empresas	A organização não divulga integralmente o indicador por motivos de confidencialidade. Informações detalhadas sobre a base de clientes são consideradas estrategicamente sensíveis. Ainda assim, informamos que o número total de clientes pessoas físicas atingiu 4,2 milhões no encerramento de 2025.
<b>FN-CB-000b</b>	(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoal, (b) pequenas empresas e (c) corporativo	Os valores dos empréstimos concedidos estão alinhados às demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. No período, a carteira apresentou R\$ 68.933.375,00 em empréstimos para pessoas físicas, R\$ 18.769.595,00 em empréstimos corporativos e R\$ 227.322,00 em empréstimos para pequenas empresas. A organização opta por não divulgar o número de operações de empréstimo, por se tratar de informação considerada estrategicamente sensível e sujeita à confidencialidade comercial.
<b>FN-CB-230a.1</b>	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII) e (3) número de titulares de contas afetados	No período de reporte, o banco BV não registrou violações de segurança de dados. Não houve incidentes envolvendo informações pessoais identificáveis (PII) nem titulares de dados afetados. Em função da inexistência de ocorrências, não se aplicam medidas corretivas relacionadas a este indicador.
<b>FN-CB-230a.2</b>	Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados	27, 61
<b>FN-CB-240a.2</b>	Número total de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário, e o valor total vencido e não provisionado desses empréstimos	Não se aplica. A estratégia do BV é voltada para negócios de porte médio e acima, e não se aplica a pequenos negócios de cunho comunitário.
<b>FN-CB-240a.3</b>	Número total de contas correntes gratuitas fornecidas a clientes anteriormente sem banco durante o período do relatório	93
<b>FN-CB-240a.4</b>	Número de indivíduos que participaram de iniciativas de alfabetização financeira para clientes não bancarizados, sem conta bancária ou mal atendidos	No período de reporte, o banco BV alcançou 350 participantes por meio de iniciativas de educação financeira, com destaque para o Programa EducaMoney. As ações tiveram como foco a promoção da educação financeira básica, o planejamento financeiro e o uso consciente do crédito. No período, não foi realizada avaliação formal de impacto das iniciativas de educação financeira, assim como não houve definição de estratégia estruturada de expansão ou aprimoramento dessas ações.
<b>FN-CB-410a.2</b>	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	48, 59
<b>FN-CB-510a.1</b>	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a fraude, abuso de informação privilegiada, antitruste, comportamento anticoncorrencial, manipulação de mercado, negligência médica ou outras leis ou regulamentos relacionados do setor financeiro	61
<b>FN-CB-510a.2</b>	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias.	16, 59
<b>FN-CB-550a.2</b>	Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais.	82

# Conteúdo SARB

## Finanças sustentáveis

O banco BV segue um fluxo interno de identificação que garante a elegibilidade das operações ESG realizadas pelo banco. Esse processo é feito em etapas para garantir o alinhamento às melhores práticas do mercado. Para identificação dessas oportunidades, é feito o mapeamento do cliente, com levantamento de informações sobre o setor, porte, localização e perfil de atuação, além de dados públicos e internos sobre práticas ESG existentes para que seja feito um diagnóstico inicial. Essa etapa permite uma classificação preliminar quanto à maturidade ESG do cliente.

As atividades consideradas sustentáveis são marcadas a partir de metodologias internas desenvolvidas em linha com a taxonomia da Febraban, ICMA, LMA, que levam em conta os seguintes critérios:

- **Uso do recurso** – Refere-se à natureza do projeto ao qual a empresa está tomando e direcionando o recurso.
- **CNAE** – Atividade exercida pela empresa, que é classificada como de alta contribuição à Economia Verde (alto impacto ambiental e social) ou moderada contribuição à Economia Verde (alto

impacto ambiental e social, mas com exposição a risco relevante nessas dimensões); e atividades com potencial de contribuição para economia verde em caso de adoção de boas práticas.

- **Meta de sustentabilidade** – Meta desenvolvida pela empresa. Deve ser ambiciosa, endereçável, verificável e assegurada.

De acordo com a SARB 14, os casos referentes ao critério de Uso do Recurso com indicadores de impacto definidos são assegurados com um Parecer de Segunda Parte (SPO) fornecido pela DNV Assurance.

Desta forma, em 2025, foram realizadas as seguintes operações ESG com SPO, provido pela DNV:

### Operações de mercado de capitais

Operação	Produto	Volume	Início	Categoria de projetos elegíveis
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. Serena	Green Bond	R\$ 650.000.000,00	15/01/2025	Edifícios verdes
Mottu	Green Bond	R\$ 800.000.000,00	15/02/2025	Energia renovável
Rodoil	Social Bond	R\$ 400.000.000,00	15/03/2025	Avanço socioeconômico e empoderamento
Engie Brasil Energia S.A.	Green Bond	R\$ 75.000.000,00	23/05/2025	Energia renovável
Irani Papel E Embalagem S.A.	Green Bond	R\$ 1.000.000.000,00	20/02/2025	Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; Transmissão de energia elétrica; Eficiência energética
	Green Bond	R\$ 120.000.000,00	15/10/2025	Eficiência Energética

### Operações bilaterais

Operação	Produto	Volume Total	Volume BV	Data	Categoria de projetos elegíveis
Economia Circular Participações S.A (Cirklo)	Green Loan	R\$ 9.000.000,00	R\$ 9.000.000,00	08/09/2025	Produtos, tecnologias e processos adaptados à economia circular
Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas (Cocatrel)	Repasse FUNCAFÉ	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	21/08/2025	Avanço e empoderamento socioeconômico
Caramuru	Green Loan	US\$ 200.000.000,00	US\$ 8.000.000,00	26/09/2025	Agricultura sustentável

# Relatório de Efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) – Exercício 2025

## 1. Sumário executivo

Este relatório demonstra a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) do banco BV em 2025. Foram avaliados os quatro pilares definidos na PR SAC: Ambiental/ Climático; Inclusão Social; Educação Financeira e Negócios Sustentáveis. Também foram incluídos os temas de Governança, Gestão de Riscos e Transparência. Em 2025, a PR SAC manteve sua implementação plena, demonstrando governança ativa, execução contínua e a obtenção de resultados tangíveis em seus quatro pilares estratégicos.

## 2. Base de preparação e escopo

O período deste relatório é de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2025. As fontes utilizadas são a

PR SAC, que é um normativo público, o Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS) 2025 e indicadores corporativos. As evidências estão vinculadas às seções do RAS em que os pilares estratégicos são detalhados em profundidade.

## 3. Efetividade por Pilar PR SAC

### 3.1 Mitigar o impacto ambiental e compensar o impacto climático

A PR SAC exige que a empresa compense e mitigue os impactos diretos e de seus produtos e serviços, meça e reporte as emissões (incluindo as financiadas) e zeze pela ecoeficiência. Em 2025, o programa de compensação do principal negócio do banco BV, o financiamento de veículos leves usados, acumulou mais de 8,3 milhões de toneladas de

CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e) compensadas. Além disso, 4,1 mil toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (ktCO<sub>2</sub>e) foram compensadas nas operações diretas, e as emissões financiadas foram reportadas conforme o Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), apresentando um resultado preliminar total de 4.279,94 ktCO<sub>2</sub>e. Saiba mais no capítulo *Nosso Capital Natural* (Gestão climática) – compensação do core (veículos) e emissões diretas; emissões financiadas (PCAF).

Indicador	Resultado
Compensação de CO <sub>2</sub> – veículos financiados (acumulado)	> 8,3 milhões tCO <sub>2</sub> e
Emissões diretas compensadas (operações próprias)	4,1 ktCO <sub>2</sub> e
Emissões financiadas – PCAF 2025 (preliminar) – Total	4.279,94 ktCO <sub>2</sub> e
Emissões financiadas – PCAF 2025 (preliminar) – Atacado	2.392,419 ktCO <sub>2</sub> e
Emissões financiadas – PCAF 2025 – Varejo	1.887,523 ktCO <sub>2</sub> e

### 3.2 Acelerar a inclusão social (interna e externa)

Em 2025, 43,4% dos cargos de liderança eram ocupados por mulheres, que representavam 44,9% do quadro geral de colaboradores, e 29,7% eram pessoas pretas e pardas. Adicionalmente, programas afirmativos, grupos de afinidade e uma governança dedicada estiveram ativamente em funcionamento ao longo do ano. Os resultados atendem ao objetivo da PRSAC de representar a pluralidade brasileira e fortalecer práticas inclusivas tanto na força de trabalho quanto na cadeia de valor. Saiba mais no capítulo *Nosso capital humano* (Diversidade, equidade e Inclusão) (indicadores 2025).

Indicador	Resultado
Mulheres em cargos de liderança	43,4%
Mulheres no quadro geral	44,9%
Pessoas pretas e pardas no quadro geral	29,7%

### 3.3 Multiplicar e humanizar o conhecimento financeiro

A PRSAC exige a promoção da educação financeira e um atendimento humanizado, focando na saúde financeira e na inclusão no sistema financeiro. Em 2025, essa diretriz foi concretizada por

meio de ações de educação e cidadania financeira promovidas em eventos externos e canais proprietários. Alguns exemplos são o *blog* BV Inspira e Trilha BV, dedicada aos parceiros lojistas, além de iniciativas de inclusão social como a oferta de contas gratuitas.

### 3.4 Mobilizar recursos para negócios sustentáveis

Desde 2021, foram destinados R\$ 47,7 bilhões para negócios sustentáveis, sendo R\$ 13 bilhões apenas em 2025. O volume acumulado corresponde a 59,6% da meta de distribuir ou financiar R\$ 80 bilhões no mercado de capitais até 2030. Em algumas publicações externas o percentual foi arredondado para 60%. Os resultados atendem à recomendação da PRSAC de alocar capital e estruturar de operações que gerem impactos ambientais e sociais positivos, com critérios e taxonomias reconhecidas. As operações realizadas pelo BV se destacam por estruturas rotuladas e *blended finance*. Saiba mais no capítulo *Nosso capital natural* (Negócios sustentáveis) – volumes e % da meta.

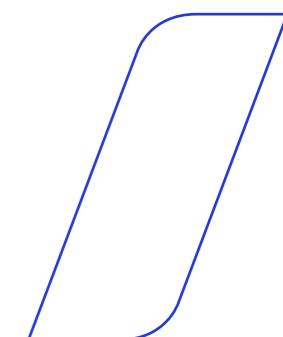
Indicador	Resultado
Negócios sustentáveis – acumulado desde 2021	R\$ 47,7 bilhões
Negócios sustentáveis –2025	R\$ 13 bilhões
% da meta atingido	59,61% (≈ 60%)

## 4. Governança, riscos e transparência

A robusta governança do banco BV foi mantida, com o Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento atuantes, como o Comitê ASG e o Comitê de Riscos e de Capital. A transparência foi assegurada por canais independentes de denúncia, que garantem confidencialidade, e pelo Relatório Anual de Sustentabilidade. Esses mecanismos reforçaram a integração dos riscos sociais, ambientais e climáticos ao arcabouço de riscos corporativos da instituição. Saiba mais no capítulo *O banco BV* (Nossa governança).

## 5. Relação sustentável com fornecedores

O Censo ESG foi ampliado e 423 fornecedores foram convidados a participar do processo de coleta de informações por meio de pesquisa. Desses, 287 participaram, resultando no engajamento de 67%, e maturidade média de 3,66. Além disso, 400 fornecedores foram capacitados em temas de Diversidade e Inclusão, alinhados às boas práticas do BV. Saiba mais no capítulo *Nosso capital social e de relacionamento* (Relação sustentável com fornecedores) – Censo ESG e Capacitações.



# Carta de asseguração

Russell Bedford  
being you further

+55 11 4007 1219 | contato@russellbedford.com.br

## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### Aos Administradores do Banco BV

### Introdução

Fomos contratados pela administração do Banco BV para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade contidas em seu Relatório de Sustentabilidade, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações foram elaboradas com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021), bem como considerando os SASB Standards – Commercial Banks, os princípios do Relato Integrado (IIRC) e os requisitos da Autorregulação Bancária (SARB 014 – Febraban).

### Responsabilidades da administração do Banco BV

A administração do Banco BV é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, de acordo com as diretrizes mencionadas, bem como pelos controles internos que determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), equivalente à norma internacional ISAE 3000.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo independência, e que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações estão livres de distorções relevantes.

Russell Bedford  
being you further

+55 11 4007 1219 | contato@russellbedford.com.br

### Alcance dos trabalhos

Um trabalho de asseguração limitada consiste principalmente em:

- Indagações à administração e responsáveis pelas informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos;
- Avaliação da aderência às diretrizes de reporte;
- Revisão documental das informações divulgadas.

Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- Avaliação da aderência às Normas GRI (GRI 1, 2 e 3);
- Análise da aplicação dos SASB Standards para bancos comerciais;
- Avaliação conceitual dos princípios do Relato Integrado (IIRC);
- Verificação da conformidade com a SARB 014 – Febraban;
- Análise da consistência entre informações qualitativas e quantitativas;
- Avaliação da coerência entre riscos ESG, estratégia e desempenho.

### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre as informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a limitações inerentes, incluindo:

Uso de estimativas e premissas;

Diversidade metodológica;

Julgamentos qualitativos.

Russell Bedford  
being you further

+55 11 4007 1219 | contato@russellbedford.com.br

### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade do Banco BV, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com:

- As diretrizes da **GRI Standards (2021)**;
- Os critérios aplicáveis do **SASB – Commercial Banks**;
- Os princípios do **Relato Integrado (IIRC)**;
- As diretrizes da **SARB 014 – Febraban**.

O Relatório de Sustentabilidade do Banco BV demonstra:

- Maturidade na identificação de temas materiais;
- Integração relevante entre ESG e estratégia;
- Estrutura consistente de governança e gestão de riscos;
- Alinhamento com práticas do setor bancário.

Porto Alegre, 28 de abril de 2026.

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091

Assinado de forma digital por ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091  
Dados: 2026.04.28 08:08:51 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira  
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP  
Sócio Responsável Técnico

VALTER TAVARES  
NUNES:36935417015

Assinado de forma digital por VALTER TAVARES NUNES:36935417015  
Dados: 2026.04.28 07:30:01 -03'00'

Valter Tavares Nunes  
Biólogo – Crbio 058487  
Sócio – Responsável Técnico



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.



# Créditos



## **COORDENAÇÃO**

Diretoria de Finanças, Relações com Investidores, Estratégia e Tesouraria e Diretoria de Pessoas, Marketing e ESG

## **CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Grupo Report  
([www.gruporeport.com.br](http://www.gruporeport.com.br))

## **IMAGENS**

Agência Foco Fino e banco BV  
Todas as fotos em que aparecem pessoas trabalhando são de colaboradores do banco BV.

## **REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL**

Alícia Toffani



[www.bv.com.br](http://www.bv.com.br)